

FACULDADE CANÇÃO NOVA

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO**

2018

Elaboração:

NDE – Núcleo Docente Estruturante

Composição 2018.1

Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino

Prof. Me. Denis Duarte

Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Prof. Dr. Lino Rampazzo

Coordenação do Curso de Administração, Bacharelado

Profa. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

SUMÁRIO

I – DA INSTITUIÇÃO	5
I.1 – Histórico	5
I.2 – Contexto Educacional	7
I.3 – Missão	10
I.4 – Visão	10
I.5 – Valores	11
I.6 – Objetivos	11
I.6.1 – Objetivos do Ensino Superior Brasileiro	11
I.6.2 – Objetivo Geral	12
I.6.3 – Objetivos Específicos	12
I.7 – Metas	13
I.8 – Política e Diretrizes Gerais	13
I.8.1 – Concepção da Educação Superior	13
I.8.2 – Ensino e Extensão	15
I.8.3 – Atividades Didáticas-Pedagógicas	15
I.8.4 – Responsabilidade Social	16
I.8.5 – Qualidade no Ensino Superior	17
I.8.6 – Acompanhamento do Egresso	17
I.8.7 – Políticas e Práticas de EAD	17
I.8.8 – Requisitos Legais e Normativos	20
II – DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	26
II.1 – Perfil do Curso	26
II.2 – Missão do Curso	26
II.3 – Objetivos do Curso	26
II.4 – Perfil do Egresso	26
II.5 – Gestão Acadêmica	28
III – DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO	30
III.1 – Identificação	30

III.2 – Conteúdos Curriculares	30
III.2.1 – Organização Curricular	30
III.2.2 – Atividades Complementares	34
III.2.3 – Estágio Curricular Supervisionado	36
III.2.4 – Trabalho de Conclusão de Curso	36
III.2.5 – Exame Nacional de Desempenho – ENADE	37
III.2.6 – Carga Horária e Integralização do Curso	37
III.3 – Estratégia de Ensino-Aprendizagem	37
III.4 – Processo de Avaliação	43
III.4.1 – Avaliação e Acompanhamento do Curso	43
III.4.2 – Avaliação da Aprendizagem	44
III.5 – Matriz Curricular	46
III.6 – Ementário	48
IV – DO CORPO SOCIAL	89
IV.1 – Corpo Docente	89
IV.1.1 – Qualificação do Corpo Docente	91
IV.1.2 – Relação do Corpo Docente do Curso	92
IV.2 – Corpo Técnico-Administrativo	95
IV.3 – Corpo Discente	96
IV.3.1 – Política de Atendimento aos Discentes	96
V – DA INFRA-ESTRUTURA	99
V.1 – Salas de Aula	99
V.2 – Salas dos Professores e de Atendimento aos Alunos	99
V.3 – Sala de Coordenação	99
V.4 – Biblioteca	100
V.5 – Laboratório de Informática	102
V.6 – Ferramentas de Tecnologia da Informação	103
V.7 – Auditório	104

I. DA INSTITUIÇÃO

I.1. HISTÓRICO

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CNPJ, em 13/08/82, sob o no. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: “a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos”, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação brasileira em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

1. *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor.
2. *Razão*: que nos remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando a sua unicidade e sua autonomia, acompanhando o seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.
3. *Religião*: partindo do humanismo cristão católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de “formar homens novos para um mundo novo”, o instituidor visando a cumprir o Artigo 6º. inciso III do estatuto da FJP II: “promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro” e diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, no município de Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente

Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01.

Em 2005 houve a ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos, distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana cristã católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de suas possibilidades de conhecimento e, sobretudo, ajudá-los e prepará-los para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Atualmente o Instituto Canção Nova atende mais de 1.000 alunos com o objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando uma valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de mais vagas no Ensino Superior e da carência sentida na realidade regional, vislumbrou a oportunidade de criar a sua própria Instituição de Ensino Superior: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova no âmbito do Ensino Superior e de formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora. Estas atividades são ligadas aos meios de comunicação social, principalmente no tocante à capacitação dos seus missionários e colaboradores.

Ressalta-se que a região do Vale do Paraíba na qual está situada a Fundação João Paulo II apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Dados do SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior do Estado de São Paulo – integrantes do Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo¹ apontam que a Região Administrativa de São José dos Campos, que engloba o Vale do Paraíba e o Litoral Norte do Estado de São Paulo conta com total de 42 (quarenta e duas) Instituições de Ensino Superior, sendo 31 (trinta e uma) privadas e 11 (onze) públicas. Levando-se em

1 SEMESP, *Mapa do Ensino Superior do Estado de São Paulo*. São Paulo: Convergência – Comunicação Estratégica, 2013, p. 48.

2SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 15/04/2013.

consideração que a população total da região é de 2.309.772 habitantes, segundo dados disponibilizados pelo SEADE², e que o número de matrículas presenciais do Ensino Superior é de 57.857 matrículas, há relação aproximada de 40 (quarenta) habitantes para cada matrícula nesta região.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação da Instituição de Ensino Superior focada no desenvolvimento social e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista, com a abertura dos cursos: Administração, bacharelado, Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, Filosofia, licenciatura e Jornalismo, bacharelado.

I.2. CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade Canção Nova está inserida na região do Vale do Paraíba, território paulista, localizado a Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no Século XVIII, pela atividade cafeeira no Século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do Século XX. Atualmente, apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal N^o. 6.591, de 1^o.

2 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 15/04/2013.

de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais³.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do Século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

Cachoeira Paulista é unidade administrativa partícipe da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, instituída pela Lei Estadual N^o. 1.166, de 9 de janeiro de 2012, com área territorial de 16.179,95 Km²⁴ e com população total de 2.358.600 habitantes⁵ que residem em 39 municípios. O artigo 4^o. dividiu esta unidade territorial em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

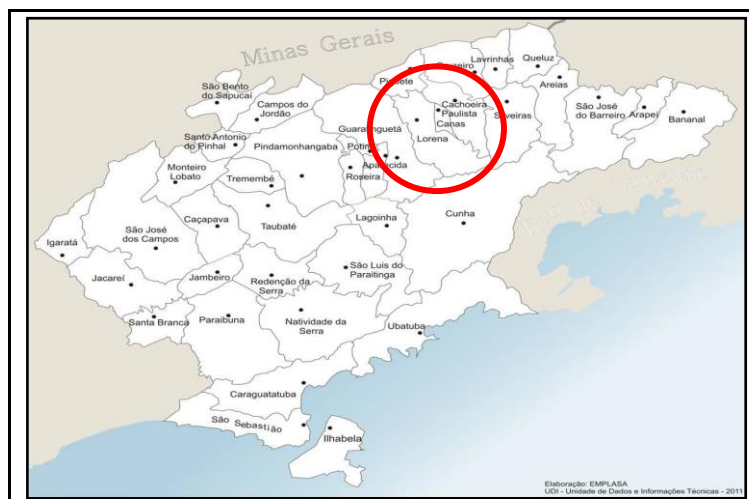


Figura 1: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte, localizando o município de Cachoeira Paulista com o círculo vermelho.

3 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 01/06/2015.

4 EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento). Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/Indicadores/valeparaiba.asp>. Acesso em 01/06/2015.

5 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 01/06/2015.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do Século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do Século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty. Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antonio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antonio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

Dados fornecidos pelo SEADE⁶ referentes ao Ensino Médio na região no ano de 2013 assinalam que há total de 1.377 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Há, no mesmo ano, total de 341 estudantes que concluíram os estudos neste nível de ensino. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2013, chegou a 7.972 matrículas. Levando-se em consideração os estudantes que concluíram o Ensino Médio nos municípios arrolados o valor chega a 2.050 estudantes no referido ano. A somatória das variáveis, envolvendo o município de Cachoeira Paulista e as demais unidades administrativas descritas, aponta para um valor de 9.349 matrículas, além de 2.391 estudantes que concluíram o Ensino Médio em 2013.

Há considerável demanda por empregos formais agrupados dentro do setor de indústrias e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2013, há mais de 60% (61,28%) de participação de empregos formais do setor de serviços e 6,01% no setor industrial no total de empregos formais englobando-se os setores econômicos. Este índice atinge 49,29% para o setor de serviços e 30,40% para o setor industrial em Canas, 30,94% para o setor de serviços e 43,52% para o setor industrial em Cruzeiro, 44,93% para o setor de serviços e 26,12% para o setor industrial em Lorena, 49,31% para o setor de serviços e 32,25% para o setor industrial em Piquete e 48,66% para o setor de serviços e 5,64% para o setor industrial em Silveiras.

6 CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: <www.ceivap.org.br/dadosgerais.php>. Acesso em 01/06/2015.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. Municípios como Guaratinguetá e Aparecida e outros constituintes do Vale Histórico, como Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos. Há louvável e virtuosa influência da Faculdade Canção Nova não apenas nos meios local e regional, mas também em escala nacional.

Ademais dados econômicos extraídos do IBGE⁷ relacionados com o Censo Demográfico de 2010 demonstram que o rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes do município de Cachoeira Paulista, ou seja, dos chefes de família, é de R\$ 1.466,05. Este valor corresponde a quase três salários mínimos com base no valor praticado em Dezembro de 2010 (R\$ 510,00).

As demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental apresentadas confirmam importância da presença da Faculdade Canção Nova, instalada no município de Cachoeira Paulista, assim como da oferta do Curso de Administração, bacharelado, como forma de contribuir para o desenvolvimento do Brasil através da inserção de egressos no mercado de trabalho e a partir de uma plataforma humana e cristã.

I.3. MISSÃO

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Ensino Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

I.4. VISÃO

Ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

7 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Censo Demográfico. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 13/01/2014.

I.5. VALORES

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o Pensamento Social Cristão com matriz católica:

- 1. Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;*
- 2. Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de extensão e de responsabilidade social;*
- 3. Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;*
- 4. Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;*
- 5. Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;*
- 6. Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;*
- 7. Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.*

I.6. OBJETIVOS

I.6.1. Objetivos do Ensino Superior Brasileiro

A Faculdade Canção Nova, inserida no sistema de Ensino Superior brasileiro, segue os objetivos previstos na Lei No. 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este instrumento estabelece que a Educação Superior tenha por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta a participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

1.6.2. Objetivo Geral

A Faculdade Canção Nova tem como objetivo geral oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.3. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade, com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo, a partir da proposta do humanismo cristão católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária, com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no ensino superior para atender a demanda da mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais, a partir de investimentos em ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais instituições de ensino superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e social do país;
- h) Estimular, desenvolver e difundir conhecimento e experiências por meio da educação à distância;
- i) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos, em consonância com os avanços nesta área;
- j) Fomentar no meio universitário, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;

- k) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso, com ênfase nos meios de comunicação;
- l) Incentivar a abertura para o processo de internacionalização.

I.7. METAS

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no Mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos pela Instituição de ensino;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais para o intercâmbio de saberes e experiências;
- k) Oferecer educação à distância.

I.8. POLÍTICA E DIRETRIZES GERAIS

A Instituição estabelece os seguintes princípios gerais para nortear a tomada de decisões no âmbito da Instituição.

I.8.1. Concepção da Educação Superior

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino, investigação e extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.⁸

As instituições de Ensino Superior passam a ser, principalmente a partir do Século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas, sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das instituições de Ensino Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da “sociedade baseada em conhecimento”, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. Neste início do Século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

8 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

Neste sentido a UNESCO definiu como prioridade educacional para o biênio 2008-2009 liderar o programa “Educação para Todos”, um compromisso mundial, destinado a oferecer educação de qualidade para todas as pessoas em todos os níveis. Portanto, o relacionamento das Instituições de Ensino Superior com seu entorno é que pode e deve mudar.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento sustentável, na perspectiva do pensamento cristão católico.

I.8.2. Ensino e Extensão

Busca-se manter a necessária articulação entre ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo e disseminando conhecimentos, desenvolvendo habilidades e competências para a formação humana e profissional dos seus alunos comprometidos com a melhoria da sociedade, a defesa da vida e a construção de uma sociedade democrática e pluralista.

No curso de Administração – bacharelado, o ensino vincula-se à extensão por meio da Pedagogia de Projetos aplicada nos 4º, 5º e 6º períodos a partir dos trabalhos elaborados e aplicados pelos discentes, tendo o respaldo das disciplinas-veículos (Projeto em Administração I, II e III, respectivamente) e das demais disciplinas.

Alguns exemplos de projetos de extensão aplicados no cenário apresentado são: Administração na Prática o qual consiste em um evento de prestação de serviços de entretenimento e informação em praça pública aos moradores de Cachoeira Paulista e os projetos de responsabilidade social desenvolvidos no 6º período, que leva atendimento e prestação de serviços às entidades assistenciais de Cachoeira Paulista e região.

Outros trabalhos são desenvolvidos durante o curso vinculando ensino e extensão, como nos Projetos Interdisciplinares e específicos de disciplinas que realiza estudos em organizações, visando aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula a serviço do desenvolvimento local de organizações e comunidades.

I.8.3. Atividades Didáticas e Pedagógicas

As atividades didáticas-pedagógicas de acordo com os valores desta instituição procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;

- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento cristão católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Desenvolver ferramentas, metodologia própria e material pedagógico para o ensino à distância;
- l) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa;
- m) Levar os alunos dos cursos a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia, discernimento e responsabilidade social para assegurar o desempenho profissional e de serviços aos indivíduos, famílias e comunidades.

I.8.4. Responsabilidade Social

Projetos de Responsabilidade Social, inseridos como atividades de ensino e aprendizagem, revelam responsabilidade social da IES numa perspectiva de transformação. Os projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pela Faculdade Canção Nova visam:

- a) Implantar projetos e ações comprometidas com a realidade social local ou regional;
- b) Integrar a instituição de educação superior à sociedade, especialmente com relação à população em sua área de influência;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.

I.8.5. Qualidade no Ensino Superior

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a. Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b. Aplicar ferramentas ligadas ao programa de qualidade para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

I.8.6. Acompanhamento do Egresso

Manter serviço de acompanhamento do egresso cuidando para:

- Facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamentos periódicos de informações.

I.8.7. Política e Prática de EAD

A Faculdade Canção Nova busca ser uma Instituição de Ensino Superior de qualidade voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Para atingir seus propósitos educacionais desenvolverá atividades não presenciais, incorporando atividades de aprendizagem à distância, e também outras modalidades. Estas atividades são desenvolvidas com base nas peculiaridades de sua organização, nas necessidades socioculturais de sua clientela e da sociedade na qual se insere.

A educação à distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo, incentivada e favorecida pelas oportunidades e possibilidades decorrentes da rápida evolução das novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's). Diversificam-se as possibilidades de ensino, ampliando e democratizando o acesso ao conhecimento, pois, o desenvolvimento da EAD com a utilização de novos e inúmeros recursos tecnológicos reduz as distâncias e

fronteiras, permitindo a difusão do processo de ensino-aprendizagem que se pode realizar independente das distâncias e fora do contexto de sala de aula tradicional.

A educação à distância, como está caracterizada no Decreto 5.622 de 19/12/2005:

[...] é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A diferença básica entre a educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói o conhecimento, ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados. Conta com a mediação de professores/tutores, de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados por meio de diversos meios de comunicação.

A Instituição desenvolve atividades de Educação à Distância com base no ordenamento legal vigente. Inicialmente de acordo com as determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece no Artigo 80, a possibilidade do uso da modalidade da educação à distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Complementa com o Decreto no. 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007. Esta última tomada como referencial norteador para subsidiar a organização do sistema de EAD.

O ensino à distância, dentro do conjunto das atividades não presenciais, poderá ser ofertado até o máximo de 20% da matriz curricular do curso, com avaliações presenciais, conforme a legislação vigente.

Para garantir padrão de qualidade em todas as atividades educacionais que envolvam ensino à distância, a política adotada estará nas seguintes diretrizes:

1. Compromisso e envolvimento da direção, professores e colaboradores nas atividades teóricas e prática da EAD a fim de desenvolver uma cultura propícia na implantação de cursos à distância pela Instituição;
2. Propiciar aos docentes e funcionários oportunidades de conhecer e desenvolver atividades não presenciais. Mantê-los motivados para que reconheçam a importância, o potencial e as oportunidades de emprego das novas tecnologias de informação e comunicação no campo educacional;
3. Preparar a Instituição para oferecer atividades de ensino à distância no tempo permitido na legislação, aos seus alunos regulares e oferecer cursos semipresenciais

e à distância, a partir das experiências realizadas nos dois primeiros anos de existência, por meio de:

- Um módulo introdutório à distância para proporcionar a todos os seus alunos o domínio de conhecimentos e habilidades básicas referentes à tecnologia utilizada, assegurando a todos um ponto de partida comum;
- Manutenção de Laboratório de Informática equipado de forma a permitir, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação dos estudantes com sua comunidade de aprendizagem e com os responsáveis pelo sistema;
- Organização, análise, avaliação e registro das experiências realizadas nesta modalidade de ensino no âmbito institucional;
- Formação de equipe profissional multidisciplinar para orientar, acompanhar e dar suportes necessários para o desenvolvimento de atividades e projetos nesta área;
- Disponibilização das atuais formas de comunicação: telefone, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debates, chat e outras pertinentes ao desenvolvimento desta modalidade de ensino e também material sonoro, visual, audiovisual, incluindo recursos eletrônicos e telemáticos;
- Constituição de infra estrutura de apoio material contendo equipamento de televisão, fotografias, impressoras, linhas telefônicas, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência;
- Disposição de acervo atualizado, amplo e representativo de material didático, informações, acervo de imagens, áudio, vídeos indispensáveis em sítio eletrônico da Instituição disponível pela internet.
- Desenvolver o ensino semipresencial nas disciplinas do curso e na disciplina piloto no ensino por projetos;
- Oferecer ensino à distância de outras formas, a critério dos colegiados de curso.

O foco principal das atividades à distância, como também nas de cunho presencial é o desenvolvimento humano, a formação profissional, em uma perspectiva de compromisso com a ética e a construção de um mundo novo.

O uso de tecnologias aplicadas à EAD está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes oportunidades de ter acesso às informações, interagir, desenvolver projetos compartilhados, reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

As estratégias de ensino à distância devem privilegiar a participação e a colaboração discente, favorecer a integração entre os conteúdos, ampliar a interdisciplinaridade e estimular o diálogo dos estudantes consigo mesmo, com a comunidade em que estiver inserido e com a cultura de seu tempo.

A interação é fundamental. As novas tecnologias de informação e de comunicação ficam disponíveis para facilitar a interatividade entre professores, tutores e estudantes, tanto nas modalidades de comunicação síncronas e assíncronas.

1.8.8. Requisitos Legais e Normativos

Os requisitos legais e normativos, dispostos conforme instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, publicado pelo Ministério da Educação, que se aplicam ao curso de Administração - bacharelado da Faculdade Canção Nova, estão apresentados e discriminados conforme relação a seguir. Os mesmos são explicitados de forma a constar o pleno e efetivo atendimento ao cumprimento da norma legal vigente.

a) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

O Projeto Pedagógico de Curso contempla as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, através de respectivo Projeto de Resolução, acompanhado da Resolução CNE/CES 4/2005 publicado no Diário Oficial da União em 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26, atendendo, plenamente, os seguintes aspectos:

- objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- concepção e composição das atividades complementares; e,
- inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

Organização do currículo:

- Conteúdos de Formação Básica;
- Conteúdos de Formação Profissional;

- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias;
- Conteúdos de Formação Complementar.

Condições existentes para efetiva conclusão

- Regime seriado semestral.
- Carga horária total mínima: 3 mil horas.
- Estágio Curricular Supervisionado de 300h com regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico.
- Atividades Complementares de 300h como componente curricular obrigatório.
- Trabalho de conclusão de curso obrigatório, individual com supervisão docente, banca examinadora e regulamentação própria.

b) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº. 9.394/96, com redação dada pelas Leis Nº. 10.639/2003 e Nº. 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº. 01 de 17 de junho de 2004 fundamentada pelo Parecer CNE/CP Nº. 3/2004.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- Antropologia Religiosa – 40h/a – 1º período
- Brasil Contemporâneo – 80h/a – 2º período
- Doutrina Social da Igreja – 40h/a – 2º período
- Economia Brasileira e Internacional – 80h/a – 2º período
- Filosofia e Ética - 80h/a – 4º período
- Relações Internacionais – 40h/a – 8º período

O Curso de Administração, bacharelado, promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*.

c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº. 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº. 1, de 30/05/2012.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- Brasil Contemporâneo – 80h/a – 2º período
- Doutrina Social da Igreja – 40h/a – 2º período
- Filosofia e Ética – 80h/a – 4º período
- Gestão de Projeto e Responsabilidade Social – 40h/a – 6º período.
- Relações Internacionais – 40h/a – 8º período.

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

d) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei No. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- a) Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- b) Diretor Acadêmico;
- c) Diretor Administrativo e Financeiro (Coordenador)
- d) Coordenador da CPA;
- e) Um (1) representante docente;
- f) Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- g) Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- h) Um (1) representante discente;
- i) Um (1) representante da sociedade civil;
- j) Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

e) Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

O corpo docente atual e efetivo do Curso de Administração, bacharelado, é constituído por 21 docentes. Deste total 76% têm formação em programas pós-graduação stricto sensu, sendo 33% com Doutorado e 43% Mestrado; 24% tem Especialização.

f) Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº. 01, de 17/06/2010)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, bacharelado, está regulamentado, institucionalizado e implantado sendo constituído por cinco integrantes do corpo docente, com respectiva titulação e regime de trabalho conforme consta na norma legal, Resolução CONAES Nº. 01, de 17/06/2010.

O regulamento interno do Núcleo Docente Estruturante normatiza o funcionamento deste colegiado e foi devidamente aprovado pelo Conselho Superior.

g) Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas

Resolução CNE/CES Nº. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial)

A carga horária total oferecida pelo Curso de Administração, bacharelado, é de 3.000 horas, conforme consta em matriz curricular. As Diretrizes Curriculares Nacionais exigem carga horária mínima oferecida de 3.000 (três mil) horas.

h) Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial)

Conforme norma legal o Curso de Administração, bacharelado, conta com tempo de integralização mínimo de 04 (quatro) anos.

i) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei 10.098/2000, na Lei No. 13.146/2015, nos Decretos No. 5.296/2004, No. 6.949/2009, No. 7.611/2011 e na Portaria No. 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- Diretor Acadêmico;
- Diretor Administrativo e Financeiro;

- Coordenador da CPA;
- Um (1) representante docente;
- Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- Um (1) representante discente;
- Um (1) representante da sociedade civil;
- Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

Todos os espaços institucionais, salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados e demais espaços de atendimento como secretaria, tesouraria, ouvidoria e setor psicopedagógico, estão adaptados para circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

j) Disciplina de Libras

A disciplina de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) é componente curricular contemplado no Projeto Pedagógico do Curso. O oferecimento ocorre como disciplina optativa, no 8º. período, com carga horária de 40ha conforme consta em matriz curricular.

k) Informações acadêmicas

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, as informações acadêmicas estão disponibilizadas para o conhecimento de toda a comunidade por meio da publicação e afixação em espaços específicos (murais) situados em local de maior circulação, ao lado da Secretaria Geral, promovendo o acesso e conhecimento dos seguintes documentos:

- Ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente, explicitando a formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular;
- Valores dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Além da publicação em mural, a Faculdade Canção Nova disponibiliza, em página eletrônica própria e na Biblioteca, os itens citados acima e os registros oficiais nos quais os

interessados têm acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com seus componentes curriculares, duração do Curso, requisitos e critérios de avaliação, bem como o conjunto de regulamentos e normas que regem a vida acadêmica e a descrição da Biblioteca quanto ao acervo, formas de acesso e utilização, e a estrutura física destinada ao curso, laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Os espaços citados também são utilizados para a publicação de editais de seleção para Bolsas de Estudos, vagas para Estágio, e Edital de Abertura do Processo Seletivo do Curso (Vestibular), contendo todas as informações exigidas pela Portaria Normativa correspondente.

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, a expedição do Diploma está incluída nos serviços educacionais, não podendo ser cobrada à parte, exceto nos casos de apresentação decorativa, com a utilização de papel ou tratamentos gráficos especiais por opção do aluno.

I) Políticas de educação ambiental (Lei nº. 9.795, de 27 abril de 1999 e Decreto nº. 4.281 de 25 de junho de 2002)

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração, bacharelado, contempla plenamente este requisito legal e normativo. Os componentes curriculares arrolados tratam da temática ambiental, conforme ementário constante no Projeto Pedagógico do Curso, e estão dispostos nos seguintes períodos com as respectivas cargas horárias:

- Brasil Contemporâneo: 80h/a – 2º período
- Doutrina Social da Igreja: 40h/a – 2º período
- Filosofia e Ética: 80h/a – 4º período
- Princípios de Administração Cristã: 80h/a – 6º período

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas, no período diurno.

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

II. DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

II.1 PERFIL DO CURSO

O Curso de Administração-Bacharelado da Faculdade Canção Nova tem como desafio repensar o papel da administração no atual contexto social e enfatizar a preocupação com a ética e responsabilidade social das organizações. O curso recoloca a racionalidade técnica em patamares diferenciados e ao mesmo tempo aponta a necessidade de um profissional com uma percepção integrada da realidade, com valores de justiça, ética e responsabilidade social. Busca incentivar o espírito de solidariedade e valorizar o desenvolvimento de projetos que possibilite o aprendizado interdisciplinar, a capacidade de agir estrategicamente e de formular soluções criativas para problemas, levando em consideração os impactos que as mesmas podem provocar na comunidade.

II.2 MISSÃO DO CURSO

Oferecer educação de qualidade ao alcance de todos. Promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício da profissão. Formar profissionais empreendedores, capazes de dirigir, motivar e coordenar sua equipe de trabalho com ética e responsabilidade social.

II.3 OBJETIVOS DO CURSO

- 1. Formar** profissionais éticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento humano e social, através de ensino de qualidade, fundamentados por valores humanos e possuidores de espírito cristão, **para** que participem da construção de uma sociedade ensejada na dignidade, fraternidade e solidariedade.
- 2. Desenvolver** estudos, pesquisas e projetos de extensão com responsabilidade social **para** que sejam aprimoradas competências e habilidades junto às organizações, permitindo aos profissionais aplicação de conceitos apreendidos vinculados com a realidade local, regional, nacional e global.
- 3. Capacitar** o egresso com vistas à atuação em realidades espaciais específicas, inserindo-se em conformidade com demandas socioeconômicas, **para** contribuir com o desenvolvimento econômico e com respeito à sustentabilidade socioambiental.

II.4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso é **capacitado com habilidades sólidas ao exercício da função** em Administração de forma a contribuir para a sociedade como indivíduo capaz de compreender em todos os níveis – científico, técnico, social, ético e econômico – as

questões relacionadas ao seu campo de atuação, bem como desempenhar processos administrativos em todos os seus graus de tomadas de decisão.

Um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, capaz de desenhar, planejar, coordenar e promover processos gerenciais em diferentes contextos, com as devidas adaptações e flexibilidades necessárias, em prol das soluções dos problemas da realidade e, ao mesmo tempo, projetar seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

O egresso do Curso de Administração, bacharelado, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais, caracteriza-se por:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Portanto, o egresso do Curso de Administração, bacharelado da Faculdade Canção Nova deverá possuir consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a gestão e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverá integrar-

se no espaço de atuação profissional como agente de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar, possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico e de gestão.

II.5. GESTÃO ACADÊMICA

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo seu Diretor Geral, responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades em geral.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico da Instituição, bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Administração tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

Os coordenadores de curso são responsáveis por:

1. Absorver os valores e princípios da Instituição, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
2. Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
3. Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
4. Fazer sugestões à Direção Acadêmica quanto ao projeto de curso, corpo docente, e demais temas pedagógicos;
5. Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
6. Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
7. Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
8. Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso participa, como representante do Curso de Administração, no Colegiado dos Coordenadores, órgão de caráter consultivo da administração superior da Instituição encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas.

A administração acadêmica do curso completa-se com o Colegiado do Curso. O Colegiado do Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Instituição, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e extensão do referido curso. O Colegiado do Curso é constituído pelo Coordenador de Curso, seu Presidente, pelos professores do curso e por dois representantes do corpo discente regularmente matriculados.

Ao Colegiado de Curso compete:

1. Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do Curso de Administração-Bacharelado;
2. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo coordenador de curso;
3. Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, de extensão e de pós-graduação;
4. Participar da elaboração, revisão ou atualização e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da matriz curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
5. Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
6. Aprovar planos de ensino;
7. Elaborar e aprovar normas complementares para a realização dos estágios supervisionados, monitorias, atividades acadêmicas complementares, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
8. Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes do Curso de Administração-Bacharelado;
9. Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático-pedagógica do curso;
10. Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e de extensão;
11. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos programas de aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
12. Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
13. Exercer outras atribuições previstas na legislação e nos documentos da Instituição.

III. DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

III.1 IDENTIFICAÇÃO

Quadro Síntese do Curso de Administração-Bacharelado

Curso	Administração-Bacharelado
Ato Autorizativo	Portaria de Autorização nº. 38 de 01/06/11
Conceito de Curso (CC)	04
Conceito ENADE (CE)	03
Vagas	50
Período	Noturno
Regime	Seriado Semestral
Período mínimo de integralização	08 semestres
Carga horária total oferecida	3.266h
Carga horária mínima exigida	3.000h
Total de docentes	22 (100%)
Doutorado	6 (27,5%)
Mestres	10 (45%)
Especialistas	6 (27,5%)

No processo de RECONHECIMENTO do Curso de Administração-Bacharelado os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 4,1
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 4,3
- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 4,1

III.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

III.2.1. Organização Curricular

As Diretrizes Curriculares dos cursos de Administração - Bacharelado apresentam a classificação das disciplinas em campos de formação, com conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I. Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

Tabela – Curso de Administração: Formação Básica

Formação Básica		
Disciplinas	Período	CH
Antropologia Religiosa	1º	40
Brasil Contemporâneo	2º	80
Comportamento Organizacional	3º	80
Comunicação e Expressão	2º	40
Contabilidade Financeira e Gerencial	3º	80
Direito e Legislação	1º	40
Direito Empresarial	3º	80
Doutrina Social da Igreja	2º	40
Economia	1º	80
Economia Brasileira e Internacional	2º	80
Filosofia e Ética	4º	80
Introdução à Tecnologia da Informação I	2º	40
Introdução à Tecnologia da Informação II	3º	40
Matemática Básica	1º	80
Português Executivo	1º	40
Princípios de Administração Cristã	6º	80
Relações Internacionais	8º	40
Sociologia das Organizações	4º	80
Carga horária total (ha)		1120
Carga horária total (h)		933
Porcentual em relação à carga horária da matriz curricular		35%

II. Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

Tabela – Curso de Administração: conteúdos de formação profissional

Formação Profissional		
Disciplinas	Período	CH
Administração de Cooperativas e 3º. Setor	6º	40
Administração e Desenvolvimento Social	6º	80
Administração Financeira e Orçamentária	5º	80
Administração de Marketing I	7º	80
Administração de Marketing II	8º	80
Administração de Materiais	6º	80
Administração da Produção	5º	80
Administração de Sistema de Informação	8º	80
Administração de Vendas	5º	40
Análise de Demonstrações Financeiras	7º	40
Fundamentos de Estratégia Competitiva	7º	40
Gestão Estratégica	3º	40
Gestão de Operações	7º	80
Gestão de Pessoas	4º	80
Gestão de Produtos e Serviços	8º	80
Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	6º	40
Gestão da Qualidade	7º	80
Planejamento Estratégico	5º	80
Técnicas de Negociação	7º	40
Teoria da Administração e das Organizações I	1º	80
Teoria da Administração e das Organizações II	2º	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	7º	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	8º	40
Carga horária total (ha)		1480
Carga horária total (h)		1233
Porcentual em relação à carga horária da matriz curricular		47%

III. Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Tabela – Curso de Administração: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

Estudos Quantitativos e suas Tecnologias		
Disciplinas	Período	CH
Pesquisa Operacional	5º	40
Estatística	3º	40
Matemática Aplicada	2º	40
Matemática Financeira	4º	40
Carga horária total (ha)		160
Carga horária total (h)		133
Carga horária total		5%

IV Conteúdos de formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do educando.

Tabela – Curso de Administração: Formação Complementar

Formação Complementar		
Disciplinas	Período	CH
Metodologia Científica I	3º	40
Metodologia Científica II	4º	40
Projeto em Administração I	4º	80
Projeto em Administração II	5º	80
Projeto em Administração III	6º	80
Tópicos Especiais em Administração I	1º	40
Tópicos Especiais em Administração II	8º	40
Carga horária total (ha)		400
Carga horária total (h)		333
Porcentual em relação à carga horária da matriz curricular		13%

As disciplinas de Conteúdos de Formação Complementar como estudos opcionais de caráter transversal para o enriquecimento do perfil dos alunos são previstas também junto às Atividades Complementares do Curso.

De modo a desenvolver um processo pedagógico e de formação profissional amadurecido e de acordo com o perfil desejado para o egresso do Curso de Administração, bacharelado, inicia-se a Matriz Curricular com uma carga mais significativa de disciplinas de formação geral, ao lado de uma carga de fundamentação específica profissionalizante seguindo-se a redução gradativa da carga de fundamentação geral e o crescimento da fundamentação específica, num processo de construção e acumulação de

conhecimentos, embasando os passos seguintes, quando se torna necessária maior maturidade, partindo-se das reflexões e práticas menos complexas para as mais complexas, quando também se tornam necessários posicionamentos pessoais diante da realidade social e de consolidação de posturas éticas.

III.2.2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Administração-Bacharelado da Faculdade Canção Nova. As Atividades Complementares:

[...] possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.⁹

- Na Faculdade Canção Nova as Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 300 (trezentas) horas para o Curso de Administração-Bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades que são fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como *realizadas* ou *não realizadas*. A condição *não realizada* não impedirá a promoção do aluno, mas impedirá a conclusão do Curso de Administração-Bacharelado. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolvem o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria à prática, tanto na área do ensino, da pesquisa, bem como da extensão, além de

9 Parecer CES/CNE No. 102 de 11 de Março de 2004, p. 6 e 7.

possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso de Administração - Bacharelado cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela – Faculdade Canção Nova: Atividades Complementares – Grupos

Categoria de Atividade
Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe ao Coordenador do Curso de Administração-Bacharelado realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 300 (trezentas) horas para totalização na carga horária do Curso de Administração. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Administração-Bacharelado mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias

são validadas pelo Coordenador de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

III.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Administração-Bacharelado, com carga mínima de 300 (trezentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regimento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso. Devem oferecer treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do discente com a realidade do mercado de trabalho, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado constam na matriz curricular do curso e está previsto nos 6º e 7º períodos. O Núcleo de Estágios exerce o monitoramento das atividades, alicerçada em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Por sua vez, o Núcleo de Estágios está vinculado à CEACRE – Coordenação de Estágio, Atividades Complementares e de Projetos de Responsabilidade Social.

III.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a pesquisa como prolongamento da atividade do ensino e como instrumento para a iniciação científica.

Como mais um elemento na formação acadêmica o Curso de Administração, bacharelado da Faculdade Canção Nova, o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito indispensável e obrigatório, assumindo organização como disciplina integrante do 7º. e do 8º. períodos com carga horária de 40ha respectivamente.

O objetivo é possibilitar organização sistemática dos conhecimentos adquiridos durante o Curso pelo aluno, além de fornecer subsídios para desenvolver pesquisas e descobrir soluções para a área de Administração. Seu projeto é organizado no 7º período junto à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e apresentado no último período do curso em conjunto com a disciplina de Trabalho de Conclusão de curso II. Os critérios, procedimentos, diretrizes técnicas para sua elaboração e mecanismos de avaliação estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

III.2.5 – Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação no Nível Superior. O Curso de Administração-Bacharelado desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo, assim como ações voltadas ao aprimoramento contínuo através do oferecimento de Atividades Complementares.

Ações que abrangem simulados, revisões de conteúdo, provas contextualizadas, tendo a participação do colegiado em todo o planejamento das atividades e de forma a cumprir com as ementas e planos de ensino.

III.2.6 – Carga Horária e Integralização do Curso

O Curso de Administração-Bacharelado tem carga horária total de 3.266 horas assim distribuídas:

Tabela – Curso de Administração: Componentes Curriculares (por carga horária)

Disciplinas de Formação Básica	933h
Disciplinas de Formação Profissional	1233h
Disciplinas de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	133h
Disciplinas de Formação Complementar	333h
Atividades Complementares	300h
Estágio Curricular Supervisionado	300h
Carga horária total obrigatória	3233h
LIBRAS	33h
Carga horária total oferecida	3266h

A integralização do curso deverá ser realizada com o limite mínimo de 8 semestres e o limite máximo de 12 semestres.

III.3 Estratégias de Ensino-aprendizagem

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferece modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no discente, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos a aprender a conhecer, aprender a pensar, a aprender a aprender, a aprender a fazer, a aprender a conviver e aprender a ser. O processo educacional proposto tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável, consigo mesmo, com a sociedade e com

a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para a solução de problemas.

Para tanto procurará desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição procura inovar no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida ideia de que a melhor maneira de a Educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação. Aprender exige participação, tomada de decisões, escolha de caminhos e de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos e resolver questões propostas.

A partir dos desafios propostos, o aluno tem a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para o Administrador, uma vez que promove a compreensão do mercado em nível ético, técnico e social, assim como consta no perfil do egresso do curso. Desta forma estará sendo capacitado e desenvolvido para atuar profissionalmente e de maneira ética, conforme previsto nos objetivos gerais do Curso de Administração, bacharelado da Faculdade Canção Nova.

O aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem. Envolve-se com o trabalho em equipe, no qual interações se intensificam e se comprometem em termos de aprender e ensinar um com o outro.

Lembrando que a formação de profissionais éticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento humano e social, através de ensino de qualidade, fundamentados por valores humanos e possuidores de espírito cristão, para que participem da construção de uma sociedade ensejada na dignidade, fraternidade e solidariedade é um dos objetivos do curso de Administração – Bacharelado da Faculdade Canção Nova e os Trabalhos Interdisciplinares realizam o papel de promover a prática deste objetivo através de desafios práticos e uma temática condizente com o mercado.

Portanto, com as atividades realizadas nos projetos interdisciplinares, os alunos passam a desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão com responsabilidade social para que sejam aprimoradas competências e habilidades junto às organizações, permitindo aos profissionais aplicação de conceitos apreendidos vinculados com a realidade local, regional, nacional e global (conforme objetivo proposto).

Desta forma, capacita o egresso com vistas à atuação em realidades espaciais específicas, inserindo-se em conformidade com demandas socioeconômicas, para contribuir com o desenvolvimento econômico e com respeito à sustentabilidade socioambiental.

Durante o 4º. ao 6º. período é aplicada a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida ideia de que a melhor maneira de a Educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação. Aprender exige participação, tomada de decisões, escolha de caminhos e de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos e resolver questões propostas.

O aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem. Envolve-se com o trabalho em equipe, no qual interações se intensificam e se comprometem em termos de aprender e ensinar um com o outro.

A utilização e a integração de diversas mídias são importantes fatores para o desenvolvimento de projetos. A permanente utilização favorece a coleta de informações, a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos, atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais, e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

No 4º período do curso de Administração, Bacharelado a disciplina Projeto em Administração I é a disciplina que promove a Pedagogia de Projetos. No decorrer do semestre, os alunos planejam o evento Administração na Prática o qual tem por objetivo prestar serviço à população de uma determinada cidade da região. Para que o evento ocorra, as demais disciplinas do 4º período constroem conjuntamente o projeto, contribuindo da seguinte forma:

- Filosofia e Ética: construção do termo ético e de responsabilidade a ser apresentado às organizações parceiras.
- Gestão de Pessoas: seleção dos integrantes dos grupos de acordo com as competências individuais, treinamento dos participantes e avaliação de desempenho dos grupos.
- Matemática Financeira: levantamento dos gastos envolvidos para o evento por meio de planilhas aplicadas à disciplina.
- Metodologia Científica II: organização e formatação do projeto de acordo com as normas da ABNT.
- Sociologia das Organizações: por meio da construção de um brasão, auxilia os grupos de trabalho a buscarem sua identidade enquanto organização, além de analisar o estilo de liderança aplicado em cada grupo.

No 5º período, por meio da disciplina Projeto em Administração II, em conjunto com as demais disciplinas do período, os alunos finalizam o planejamento do evento Administração na Prática, o executam e avaliam seus resultados. Todas essas etapas são realizadas com o apoio das respectivas disciplinas do período, da seguinte forma:

- Administração da Produção: fluxo de atividades do grupo para o evento.
- Administração de Vendas: aplicação das técnicas de vendas para parceiros e público.
- Administração Financeira e Orçamentária: orçamento dos produtos que serão utilizados e comparativo com o que realmente foi gasto durante o evento.
- Pesquisa Operacional: aplicação das fórmulas de pesquisa operacional para execução do evento.
- Planejamento Estratégico: aplicação de uma ferramenta de qualidade para análise de necessidades e avaliação do evento.

No 6º período, em Projeto em Administração III, mais uma vez o projeto tem caráter de extensão e, desta vez, mais voltado para a área Social. A partir das disciplinas Princípios de Administração Cristã, Administração e Desenvolvimento Social, Administração de Materiais, Administração de Cooperativas e 3º Setor e Gestão de Projeto em Responsabilidade Social, os alunos analisam as necessidades de uma entidade assistencial, formula um projeto apoiado pelas disciplinas e o aplica. Portanto, a Pedagogia de Projetos se dá com caráter extensivo e de responsabilidade social, com o apoio de todas as disciplinas do respectivo período, já que todas estão alinhadas com o mesmo propósito em sua ementa.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos no Curso de Administração-Bacharelado da Faculdade Canção Nova visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
 - Aprender a aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, onde as interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 - Desenvolver postura emancipadora;
 - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias;

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Cabe a este componente curricular efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos;
- b) Disciplinas suporte, denominando-se as disciplinas restantes do período, ministradas segundo ementa específica e matriz curricular do Curso de

Administração-Bacharelado, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo serão discutidos pelo colegiado do curso, podendo ser atualizado e modificado e servirão para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

Tabela – Curso de Administração: Organização da Pedagogia de Projetos no 4º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Filosofia e Ética	Suporte	80
Gestão de Pessoas	Suporte	80
Matemática Financeira	Suporte	40
Metodologia Científica II	Suporte	40
Projeto em Administração I	Veículo	80
Sociologia das Organizações	Suporte	80

Tabela – Curso de Administração: Organização da Pedagogia de Projetos no 5º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Administração Financeira e Orçamentária	Suporte	80
Administração de Vendas	Suporte	40
Administração da Produção	Suporte	80
Planejamento Estratégico	Suporte	80
Pesquisa Operacional	Suporte	40
Projeto em Administração II	Veículo	80

Tabela – Curso de Administração: Organização da Pedagogia de Projetos no 6º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Administração de Cooperativas e 3º. Setor	Suporte	40
Administração de Materiais	Suporte	80
Administração e Desenvolvimento Social	Suporte	80
Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	Suporte	40
Princípios de Administração Cristã	Suporte	80
Projeto em Administração III	Veículo	80

III.4 – Processo de Avaliação

III.4.1 – Avaliação e Acompanhamento do Curso

O sistema de avaliação do Projeto do Curso de Administração faz parte do processo de avaliação institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Canção Nova. No processo de autoavaliação e acompanhamento do Curso de Administração a CPA trabalha com base em três vertentes:

- Visão interna, através da autoavaliação institucional;
- Visão externa feita por membros da sociedade de reconhecida competência dentro da área do saber e do exercício profissional, convidados para colaborar nesta tarefa;
- Visão dos avaliadores do MEC.

Esta comissão orienta os cursos de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional, que atende a Lei do SINAES, de forma articulada com o PDI e o PPC. O planejamento de toda a IES, incluindo setores administrativos e acadêmicos é realizado e reavaliado a cada 06 (seis) meses. Durante as reuniões para a elaboração do planejamento estratégico são discutidas as diretrizes, missão, vocação, visão, de forma que todos os setores tenham os seus planejamentos de acordo com o lema geral da gestão: Foco no ensino e qualidade na gestão.

O ciclo avaliativo tem início no início de cada ano com o planejamento estratégico realizado por cada um dos setores e, também de uma forma conjunta, com a participação de toda a comunidade acadêmica. As atividades planejadas são colocadas em prática. Num período, não superior a 03 (três) meses, faz-se uma medição, relacionada às 10 (dez) dimensões do SINAES, instrumentalizada por questionários que são elaborados através do levantamento de informações de cada um dos setores de forma a buscar as potencialidades e fragilidades de cada um dos departamentos. Estes questionários são aplicados entre os discentes, docentes e setor técnico administrativo buscando uma verificação da eficiência de parte das ações planejadas por cada um dos setores, onde se avalia a infraestrutura, corpo docente, corpo técnico administrativo, processos de ensino e aprendizagem, procedimentos internos de funcionamento da IES.

Os resultados deste instrumento são amplamente divulgados entre toda a comunidade acadêmica. Um novo planejamento é realizado para a correção de algumas rotas, tomando como base o planejamento estratégico inicial e os resultados obtidos nos questionários. A CPA acompanha a realização de cada uma das ações previstas durante o replanejamento, de forma que o ciclo avaliativo termina quando se inicia o segundo ciclo avaliativo e assim por diante.

A principal finalidade da avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades previstas pela Instituição: ensino, pesquisa, extensão, projetos de responsabilidade social,

estágios, atividades complementares, políticas de pessoal, atendimento aos estudantes, acompanhamento dos egressos, infraestrutura, prestação de serviços internos e à comunidade e gestão da Instituição, consolidando a missão da IES em relação aos aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa.

III.4.2 – Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem, que permite conhecer e analisar o resultado de ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. Na Faculdade Canção Nova a avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libâneo¹⁰, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹¹.

Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Administração-Bacharelado o processo de avaliação é realizado ao longo de cada um dos períodos, em cada disciplina, através de exercícios, provas, trabalhos, seminários, nas modalidades individuais e coletivas, valorizando a participação e colaboração dos discentes nas diferentes atividades propostas. O processo avaliativo é contínuo e acumulativo valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos resultados ao longo do período. É formativo na medida em que se fundamenta nos processos de aprendizagem, nos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o

10

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

11

Idem, p. 195.

desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço para aprendizagem e para indicar erros e limitações e sugerindo ajustes e aperfeiçoamentos.

Cada professor elabora o plano de curso de respectiva disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades concernentes em cada componente curricular dentro dos conteúdos presentes na ementa. O plano de ensino é submetido à aprovação do Colegiado do Curso, no início de cada período letivo, e disponibilizado aos alunos pelo Portal RM.

O processo avaliativo é normatizado através de regimento próprio. É realizado por cada componente curricular, o que inclui duas dimensões: aproveitamento acadêmico e frequência, seguindo os princípios:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento do discente;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Direção Acadêmica e da Direção Geral da Faculdade Canção Nova com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar o aproveitamento do desempenho escolar do aluno mediante parciais de avaliação expressas em notas de zero (0) a dez (10);
6. Apurar o aproveitamento do discente por meio de, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de avaliação, sendo a média final do período a média aritmética simples das 03 (três) parciais auferidas no decorrer do semestre;
7. Considerar aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada disciplina e média final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas.

III.5 – Matriz Curricular

PERÍODO 1º	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Direito e Legislação	40
	Economia	80
	Matemática Básica	80
	Português Executivo	40
	Teoria da Administração e das Organizações I	80
	Tópicos Especiais em Administração I	40
	Carga horária do período	400ha
PERÍODO 2º	Disciplina	CH
	Brasil Contemporâneo	80
	Comunicação e Expressão	40
	Doutrina Social da Igreja	40
	Economia Brasileira e Internacional	80
	Introdução à Tecnologia da Informação I	40
	Matemática Aplicada	40
	Teoria da Administração e das Organizações II	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares I	75h
PERÍODO 3º	Disciplina	CH
	Comportamento Organizacional	80
	Contabilidade Financeira e Gerencial	80
	Direito Empresarial	80
	Estatística	40
	Gestão Estratégica	40
	Introdução à Tecnologia da Informação II	40
	Metodologia Científica I	40
	Carga horária do período	400ha
PERÍODO 4º	Disciplina	CH
	Filosofia e Ética	80
	Gestão de Pessoas	80
	Matemática Financeira	40
	Metodologia Científica II	40
	Projeto em Administração I	80
	Sociologia das Organizações	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares II	75h
PERÍODO 5º	Disciplina	CH
	Administração de Produção	80
	Administração de Vendas	40
	Administração Financeira e Orçamentária	80
	Pesquisa Operacional	40

	Planejamento Estratégico	80
	Projeto em Administração II	80
	Carga horária do período	400ha
PERÍODO 6º	Disciplina	CH
	Administração de Cooperativas e 3º. Setor	40
	Administração de Materiais	80
	Administração e Desenvolvimento Social	80
	Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	40
	Princípios de Administração Cristã	80
	Projeto em Administração III	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares III	150h
	Estágio Supervisionado	150h
PERÍODO 7º	Disciplina	CH
	Administração de Marketing I	80
	Análise de Demonstrações Financeiras	40
	Fundamentos de Estratégia Competitiva	40
	Gestão da Qualidade	80
	Gestão de Operações	80
	Técnicas de Negociação	40
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Carga horária do período	400ha
	Estágio Supervisionado	150h
PERÍODO 8º	Disciplina	CH
	Administração de Marketing II	80
	Administração de Sistema de Informação	80
	Gestão de Produtos e Serviços	80
	Relações Internacionais	40
	Tópicos Especiais em Administração II	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	Carga horária do período	360ha
	LIBRAS	40ha

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Disciplinas	2.633h (3.160ha)	82%
Atividades Complementares	300h	9%
Estágio Supervisionado	300h	9%
ENADE	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL OBRIGATÓRIA	3.233h	100%
LIBRAS	33h (40ha)	-
CARGA HORÁRIA TOTAL OFERECIDA	3.266h	-

1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

O fenômeno religioso. As principais religiões: Hinduísmo; Budismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, ritos afro-brasileiros. Religião e valores éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PESSINI, L; BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de bioética**. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

PIAZZA, W. O. **Religiões da humanidade**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

CROATTO, J. S. **As linguagens da experiência religiosa**: Uma introdução à fenomenologia da religião. 3 ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROATTO, J. S. **As linguagens da experiência religiosa**: Uma introdução à fenomenologia da religião. 3 ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

CUNHA, J. T.; LEONE, S.; PRIVITERA, S. **Dicionário de bioética**. Aparecida: Santuário, 2001.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?**: Elementos de antropologia filosófica. 13 ed. São Paulo: Paulus, 2008.

SANTIDRIAN, P. R. **Dicionário básico das religiões**. 3 ed. Aparecida: Santuário, 1996.

SCHWIKART, G. **Dicionário ilustrado das religiões**. 2 ed. Aparecida: Santuário, 2001.

SECULARIZAÇÃO e espaço público: A reinvenção do pluralismo religioso no Brasil.

Etnográfica, Lisboa, 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0873-65612009000100002>.

DISCIPLINA	Direito e Legislação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. A pessoa e o Direito. Noções de Direito Constitucional. A pessoa e o Estado; Noções de Direito Civil e Comercial - A pessoa e a empresa; Noções de Direito do Consumidor. As relações de consumo. Noções de Direito Tributário. A empresa e os impostos. Noções de Direito do Trabalho. A empresa e o empregado. Noções da legislação voltada para a responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, A. M.; PINHO, R. R. **Instituições de Direito Público e Privado**. 24 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MONTORO, A. F. **Introdução à ciência do direito**. 28ª. São Paulo: Revistas Dos Tribunais, 2009.

PINTO, A. L. T. **CLT Saraiva acadêmica e Constituição Federal**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DOWER, N. G. B. **Direito do trabalho simplificado**. 3 ed. São Paulo: Nelpa, 2007.

DINIZ, M. H. **Código civil anotado**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. 20 ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

TAVARES, A. R. **Curso de direito constitucional**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA	Economia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Conceitos básicos: definições fundamentais. A lei da escassez. Funcionamento de uma economia de mercado. O papel do governo na economia. Noções de micro economia, formação de preços. A oferta e a demanda. O equilíbrio e estrutura de mercado. O conceito de elasticidade e suas aplicações. 9. Noções de macroeconomia - Problema de agregação, produto, renda, despesas. Moeda e sistema bancário. Inflação. Setor externo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, C. I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: Básico e intermediário**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: Princípios básicos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADDA, J. **As origens da globalização da economia**. São Paulo: Manole, 2004.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

KOTHER, M. C. M. F. **Planejamento circunstancial: economia social-terceiro setor**. 2 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 6 ed. Rio de Janeiro, LTC 2008.

PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DISCIPLINA	Matemática Básica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Produtos Cartesianos. Logaritmo, Análise combinatória. Tópicos de Álgebra elementar. Grandezas proporcionais diretas e inversas. Estudo e representação de funções de uma variável. Aplicações de funções no estudo de demanda, oferta, receita, custo, lucro. Preço de equilíbrio e quantidade de equilíbrio. Conceito de limites. Derivadas e aplicações. Cálculo integral e aplicações das integrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMMING, D. M. **Cálculo A: Funções, limites, derivação e integração**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**: Volume 1. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 2. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 3. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 4. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

VIEIRA SOBRINHO, J. O. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLDRINI, J.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L. Et al. **Álgebra Linear**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1980.

CHIANG, A. C. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.. SILVA, E. S. **Matemática, volume 1**: Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2010.

BLUME, L.; SIMON, C. P. **Mathematics for Economists**. New York: Norton, 1994.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

DISCIPLINA	Português Executivo
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos em que propicia a leitura, interpretação e produção de textos diversos, bem como os direcionados à área administrativa e comercial. Aspectos linguísticos e gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/escrita, norma linguística, relações semânticas. Técnicas de redação. Correspondência administrativa e comercial. Gramática: síntese, regência, concordância, pontuação e ortografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. **Comunicação em língua portuguesa: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NEIVA, E. G. **Moderna redação empresarial**. 3 ed. São Paulo: IOB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERDADE, M. M. **Novo manual de redação: Básica, concursos, vestibulares, técnica**. 2 ed. São Paulo: Pontes, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: Técnicas de comunicação criativa**. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TERCIOTTI, S. H. **Português na prática: Para cursos de graduação e concursos públicos**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Ortografia: Novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas, 2009.

VANOYE, F. **Usos da linguagem: Problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 13 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA	Teoria da Administração e das Organizações I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Discutir as concepções fundamentais para a formação do Administrador, abrangendo desde conceitos clássicos aos contemporâneos. Pretende-se traçar um panorama crítico dos fundamentos da Administração, da escola clássica aos novos modelos de gestão organizacional. Teoria das Organizações. Conceito de Organização. O que é Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: Da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da Administração**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L. C. G. **Teoria geral da Administração**: Aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: Edição Compacta. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: Volume 2. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FERREIRA, V. C. P.; CARDOSO, A. S. R.; CORRÊA, C. J. et al. **Modelos de gestão**. 3 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DISCIPLINA	Tópicos Especiais em Administração I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Temas abordados a serem levantados ano a ano de acordo com os modelos atuais de gestão, atuação profissional e contexto regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, J. L. **Gestão ambiental e responsabilidade social**: Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, S. P. **Administração**: Mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: Novo cenário competitivo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2010.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da Administração**: Volume 2. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MOTTA, P. R. **Gestão contemporânea**: A ciência e arte de ser dirigente. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HOBBSAWM, E. **Era dos extremos**: O breve século XX: 1914-1991. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

2º. Período

DISCIPLINA	Brasil Contemporâneo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

As principais transformações da estrutura social brasileira no século XX. A República Velha e a Era Vargas. Industrialização e Urbanização. Do populismo ao regime militar. O capital financeiro internacional. O regime neoliberal e o enfraquecimento do Estado. Problemas ambientais. Organização atual e perspectivas da economia e da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais: Povos afrodescendentes e povos nativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUSTO, B. **História geral da civilização brasileira, III: O Brasil Republicano: Sociedade e política.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

SCHWARCZ, L. M. (Org.). **História da vida privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SADER, E. **A vingança da História.** 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **O poder da identidade: A era da informação: Economia, sociedade e cultura: Volume 2.** 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CHAUÍ, M. **Brasil: Mito fundador e a sociedade autoritária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

HOBBSAWM, E. **Era dos extremos: O breve século XX: 1914-1991.** 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

TOLEDO, F. S. **Outros caminhos: Vale do Paraíba do regional ao internacional, do global ao local.** São Paulo: Salesiana, 2001.

SZMRECSÁNYI, T.; SUZIGAN, W. (Org.) **História econômica do Brasil contemporâneo.** 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Comunicação e expressão oral. Processos de comunicação interpessoal e grupal. Tipos de público. Estratégias e instrumentos de comunicação interna e externa. Técnicas de

comunicação em público: reunião, retórica, persuasão e oratória. Comunicação e relações públicas. Negociação: definições e práticas. Etapas do processo de negociação, instrumentos e requisitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERTEL, D.; GORDON, M. **Negociação**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2009.

FREITAS, R. F. **Desafios contemporâneos em comunicação**: Perspectivas de relações públicas. 2 ed. São Paulo: Summus, 2002.

SFEZ, L. **A comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, S. C. R. **Acerte sempre!**: Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.

ELLINOR, L.; GERARD, G. **Diálogo**: Redescobrimo o poder transformador da conversa: Criando e mantendo a colaboração no trabalho. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINELLI, D. P. **Negociação empresarial**: Enfoque sistêmico e visão estratégica. São Paulo: Manole, 2002.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Português**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TERCIOTTI, S. H. **Português na prática**: Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Levar ao conhecimento do aluno o conjunto de escritos e mensagens: cartas, encíclicas, exortações, pronunciamentos, declarações, que compõem o pensamento do Magistério católico a respeito da chamada “questão social” e os desafios de confrontar os referidos documentos da Igreja às relações étnico-raciais, africana e indígena. Que o aluno possa ter entendimento dos principais documentos da Doutrina Social da Igreja, as “Encíclicas Sociais” dos papas, desde Leão XIII, em 1891. Se faça a partir do encontro da mensagem evangélica e de suas exigências éticas, com os problemas que surgem na vida da sociedade, matéria para a reflexão moral através da pesquisa científica, e inclusive mediante a experiência da comunidade cristã, esta doutrina se faça presente no cotidiano da vida acadêmica em temas como: antropologia cristã, a fé cristã e a cultura, o compromisso sociopolítico do cristão, o bem comum, educação para o meio ambiente, a igualdade de todas as pessoas, o trabalhador e o salário, dentre os diversos assuntos que permeiam a questão social inerente a vida e ao ser humano promovendo a educação em direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

XIII, Leão. **Rerum Novarum**: Carta Encíclica de sua santidade o Papa Leão XIII sobre a condição dos operários. 17 ed. São Paulo: Loyola, 2009.

JOÃO XXIII, Papa. **Mater et Magistra**: Carta Encíclica de sua santidade o Papa João XXIII sobre a evolução da questão social à luz da doutrina cristã. 12 ed. São Paulo: Paulinas, 2004.

PIO XI, Papa. **Quadragesimo anno**: Carta encíclica de Sua Santidade Pio XI sobre a restauração e aperfeiçoamento da ordem social em conformidade com a lei evangélica. 5 ed. São Paulo: Paulinas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGO, P.; ÁVILA, F. B. **Fé cristã e compromisso social**: Elementos para uma reflexão sobre a América Latina à luz da doutrina social da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1982.

IVERN, F.; BINGEMER, M. C. L. (Org.). **Doutrina social da igreja e teologia da libertação**. São Paulo: Loyola, 1994.

JOÃO PAULO II, Papa. **Centesimus Annus**: Carta Encíclica de João Paulo II. 7 ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

LARANA, I. C. **Doutrina Social da Igreja**: Abordagem histórica. São Paulo: Loyola, 1995.

PAULO VI, Papa. **Evangelii Nuntiandi**: Exortação Apostólica do Sumo Pontífice Paulo VI sobre a evangelização no mundo contemporâneo. 21 ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

DISCIPLINA	Economia Brasileira e Internacional
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Relações étnico-raciais e sua relação com a Economia. A influência da mão de obra indígena na economia brasileira. Evolução do capitalismo internacional. A mão-de-obra escrava africana utilizada na produção de açúcar na primeira metade do século XVI. Evolução da economia brasileira nos séculos XVI, XVII e XVIII. A independência e as dificuldades do novo império: aspectos político, econômico e social. Gestação da economia cafeeira: a mão-de-obra, fluxo de renda e transição para o trabalho assalariado. O processo de industrialização brasileira a partir da década de 20. Vargas e o tripé da industrialização. Kubitschek e o novo nível de industrialização. Crises da década de 60. Governos militares, fim de um modelo, crescimento e desafios. A Nova República e os problemas econômicos. Plano Cruzado e outros fracassos. Década de 80: perdida ou ganha? Os desafios da década de 90. Plano Collor e novos fracassos. O Plano Real e o mundo das reformas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EICHENGREEN, B. **A globalização do capital**: Uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2007.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; HERMMAN, J. et al. **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. P. **A ordem do progresso**: Cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

ADDA, J. **As origens da globalização da economia**. São Paulo: Manole, 2004.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

KOTHER, M. C. M. F. **Planejamento circunstancial**: Economia social - Terceiro setor. 2 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. (Org.). **A economia solidária no Brasil**: A autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

DISCIPLINA	Introdução à Tecnologia da Informação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O objetivo do curso é conceituar Tecnologia da Informação (TI), sua evolução e importância para as organizações além de introduzir o conceito e características básicas de um Sistema de Informação (SI). Serão apresentados os principais componentes de TI, tanto os físicos, como a infraestrutura, o hardware e as redes de comunicação de dados, quanto os lógicos, como as linguagens de programação, o software e programas aplicativos. O curso focará também o uso de ferramentas de modelagem quantitativa através de planilhas eletrônicas e modelagem de dados, utilizando aplicativos de bancos de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORDON, J. R.; GORDON, S. R. **Sistemas de informação**: Uma abordagem gerencial. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **O poder da identidade**: A era da informação: Economia, sociedade e cultura: Volume 2. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

DELGADO, N. **Administrando com uma informática eficaz**: Uma proposta voltada para a produção de resultados. São Paulo: Nobel, 2000.

LE MOS, A., PALACIOS, M. **Janelas do ciberespaço**: Comunicação e cibercultura. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2001.

PARENTE, A. **Imagem máquina**: A era das tecnologias do virtual. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

DISCIPLINA	Matemática Aplicada
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Esta disciplina visa a desenvolver no aluno a habilidade de quantificar e modelar problemas ligados ao cotidiano da Administração. Especificamente, esse desenvolvimento será feito por intermédio do estudo de cálculo diferencial de funções com uma única variável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZZAN, S.; MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Cálculo**: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2009.

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 9 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

WEIR, M. **Cálculo, volume 1**: George B. Thomas Jr. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L. et al. **Álgebra linear**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1980.

CHIANG, A. C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. S. **Matemática, volume 1**: Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2010.

BLUME, L.; SIMON, C. P. **Mathematics for Economists**. New York: Norton, 1994.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

DISCIPLINA	Teoria da Administração e das Organizações II
CARGA HORÁRIA	80ha

PERÍODO	2º.
---------	-----

EMENTA

Teoria das relações humanas. Teoria neoclássica da Administração. Decorrências da abordagem neoclássica: tipos de organização e departamentalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: Da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da Administração**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L. C. G. **Teoria geral da Administração: Aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: A era da informação: Economia, sociedade e cultura: Volume 1**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DRUCKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo, Pioneira, 2007.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva: Criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

3º. Período

DISCIPLINA	Comportamento Organizacional
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Psicologia aplicada à Administração. O homem nas organizações. A posição das pessoas na organização. Fatores motivadores do trabalho. A dinâmica do comportamento. O impacto das organizações sobre os indivíduos. O senso comum e a ciência psicológica. Influências das abordagens na administração. Inteligência emocional no ambiente de trabalho. O poder da administração ética. Liderança e poder. Comportamento organizacional atualmente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada à administração: Uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SCHERMERHORN JR, J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

WAGNER III, J. A. **Comportamento organizacional**: Criando vantagem competitiva. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOHME, V. D. **Voluntariado**: Equipes produtivas: Como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Mackenzie, 2001.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: Por que ela pode ser mais importante que o Q. I.. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional**: Conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2011.

LACOMBE, F. J. M. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: O homem rumo ao século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA	Contabilidade Financeira e Gerencial
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Elementos básicos do funcionamento do mecanismo contábil, técnicas, regras e princípios. Fundamentos teóricos e utilização. Importância da área contábil como um subsistema de informação da organização. Elaboração das principais demonstrações contábeis, considerando as técnicas de ajustes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores**: Para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: Abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, C. A. T. **Contabilidade básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: (Aplicável às demais sociedades): Rumo às normas internacionais - Suplemento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: Contabilidade empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOBANSKI, J. J. **Prática de orçamento empresarial**: Um exercício programado. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA	Direito Empresarial
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Noções de Instituições de Direito Público e Privado. Noções de Direito Tributário. Noções de Direito do Trabalho. Noções do Direito Previdenciário. Noções de Direito Civil (Parte Geral). Noções de Direito das Empresas. Noções do Código de Defesa do Consumidor. Legislação em Responsabilidade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, J. C. **Direito Empresarial Aplicado**. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

DOWER, N. G. B. **Instituições de direito público e privado**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, S. P. **Direito do trabalho**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, F. U. **Curso de direito comercial**: Direito de empresa, Volume 1. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOWER, N. G. B. Nelson Godoy Brasil. **Direito do trabalho simplificado**. 3 ed. São Paulo: Nelpa, 2007.

NUNES JÚNIOR, V. S. **Código de defesa do consumidor interpretado**: Doutrina e jurisprudência. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

PAES, J. E. S. **Fundações, associações e entidade de interesse social**: Aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 8 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2013.

ROQUE, S. J. **Direito de recuperação de empresas**. São Paulo: Ícone, 2005.

DISCIPLINA	Estatística
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

O objetivo deste curso é apresentar conceitos de estatística descritiva, distribuições de probabilidade e inferência estatística para desenvolver o raciocínio estatístico do aluno para tomada de decisão. O aluno aprenderá a extrair informações de um conjunto de dados em forma de medidas, tabelas e gráficos, simular fenômenos reais com modelos quantitativos e inferir sobre uma população com dados amostrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 6 ed. São Paulo: Savaiva, 2010.

TIBONI, C. G. R. **Estatística básica**: Para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEMMING, D. M. **Cálculo A**: Funções, limite, derivação e integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOFFMAN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 9 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. F.; KREHBIEL, T. C. et al. **Estatística**: Teoria e aplicações. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Statistics for business and economics**. 10 ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2008.

NAZARETH, H. R. S. **Curso básico de estatística**. São Paulo: Ática, 2008.

DISCIPLINA	Gestão Estratégica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Conceito de Gestão e de planejamento estratégico. Organização como sistema social. Tipos de planejamento. Administração Estratégica. Metodologia de elaboração do planejamento: diagnóstico ambiental, estabelecimento de diretrizes organizacionais, definição de estratégias gerais e competitivas, implementação e controle estratégicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTO, S. C; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C. Et al. **Administração estratégica**: Planejamento e implantação da estratégia. 2 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: Competitividade e globalização. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. et al. **Administração estratégica**: Conceitos. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: Estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: Conceitos, metodologia e práticas. 31 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 16 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: Criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

DISCIPLINA	Introdução à Tecnologia da Informação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

O objetivo do curso é conceituar Tecnologia da Informação (TI), sua evolução e importância para as organizações além de introduzir o conceito e características básicas de um Sistema de Informação (SI). Serão apresentados os principais componentes de TI, tanto os físicos, como a infraestrutura, o hardware e as redes de comunicação de dados, quanto os lógicos, como as linguagens de programação, o software e programas aplicativos. O curso focará também o uso de ferramentas de modelagem quantitativa através de planilhas eletrônicas e modelagem de dados, utilizando aplicativos de bancos de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação**: Uma abordagem gerencial. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADDOR, F.; LIANZA, S. **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

BOGHI, C.; SHITSUKA, R. **Sistemas de informação**: Um enfoque dinâmico. São Paulo: Érica, 2002.

DELGADO, N. **Administrando com uma informática eficaz:** Uma proposta voltada para a produção de resultados. São Paulo: Nobel, 2000.

FREITAS, R. **Desafios contemporâneos em comunicação:** Perspectivas de relações públicas. 2 ed. São Paulo: Summus, 2002.

PARENTE, A. **Imagem máquina:** A era das tecnologias do virtual. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

DISCIPLINA	Metodologia Científica I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A Universidade e sua relação com a pesquisa. O método científico: a contribuição de Bacon, Galileu e Descartes. Processos do método científico e classificação das ciências. A Pesquisa: definição e tipos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas: Amostras e técnicas de pesquisa: Elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica:** Para alunos de graduação e pós-graduação. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento.** 2 ed. São Paulo, 2005.

RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

4º. Período

DISCIPLINA	Filosofia e Ética
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Fundamentos da filosofia. Filosofia, ciência e sociedade. Filosofia, lógica e argumentação. Correntes filosóficas. Análise de temáticas a partir de correntes filosóficas. O que é Ética. O Campo da Ética. Os Ideais Éticos. Ética Social. Conduta do Ser Humano em sua Classe. Relações étnico-raciais - A Cultura Afro-brasileira e indígena e a Crise da Transição de Paradigmas. Ética e Profissão. Ética e Meio Ambiente (Educação Ambiental). Virtudes Básicas Profissionais. Ética Hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTAR NETO, J. A. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

SROUR, R. H. **Ética empresarial**: O ciclo virtuoso dos negócios. 3 ed. São Paulo: Campus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Filosofia da ciência**: Introdução ao jogo e suas regras. 19 ed. São Paulo: Loyola, 2015.

ALVES, J. F. **Ética, cidadania e trabalho**: Reflexões e atividades para uma prática reflexiva. São Paulo: Copidart, 2002.

GALLO, S. **Ética e cidadania**: Caminhos da filosofia (Elementos para o ensino de filosofia). 20 ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

RUIZ ALONSO, F.; GRANIZO LÓPEZ, F.; CASTRUCCI, P. L. **Curso de ética em administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPARATO, F. K. **Ética**: Direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

DISCIPLINA	Gestão de Pessoas
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Gestão de pessoas em ambiente de mudanças. Trabalho como fator motivacional. Provocando a motivação nas pessoas. Trabalho em equipe. Desenvolvendo equipes. Processos de captação de talentos. Escolhendo talentos. Universidade corporativa. Gerenciando o conhecimento. Gerenciando competências. Segurança, higiene e saúde ocupacional. Empregabilidade. Estratégias de remuneração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**: Fundamentos básicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: Modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada a administração**: Uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOHME, V. D. **Voluntariado**: Equipes produtivas: Como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Mackenzie, 2001.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8 ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: O homem rumo ao século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DE MASI, D. **O futuro do trabalho**: Fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 9 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

DISCIPLINA	Matemática Financeira
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Equivalências de capitais. Taxa: nominal, efetiva equivalente. Empréstimos de curto e de longo prazos. Sistemas de dívidas. Empréstimo. Financiamentos e aplicações financeiras. Correção monetária, amortização e depreciação. Equivalência de fluxo de caixa. Operações práticas com uso de ferramentas específicas (HP – 12C).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BAUER, U. R. **Matemática financeira fundamental**. São Paulo: Atlas, 2008.

VIEIRA SOBRINHO, J. O. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAN, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. **Matemática aplicada**: Administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, W. F. **Matemática financeira**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à administração financeira: Textos e exercícios**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: Objetiva e aplicada**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA	Metodologia Científica II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

A pesquisa bibliográfica na área da administração: instrumentos, documentação, análise e interpretação de textos, projeto de pesquisa, etapas da elaboração, aspectos técnicos da redação. A pesquisa descritiva. Trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas: Amostras e técnicas de pesquisa: Elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica: Para alunos de graduação e pós-graduação**. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

DISCIPLINA	Projeto em Administração I
CARGA HORÁRIA	80ha

PERÍODO	4º.
---------	-----

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Trabalho e qualidade de vida. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE MASI, D. **O futuro do trabalho**: Fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 9 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos**: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7 ed. São Paulo: Érica, 2010.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2000.

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. São Paulo: Sextante, 2003.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. 2 ed. São Paulo, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA	Sociologia das Organizações
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Fundamentos teóricos das organizações como unidades sociais. Estudo dos grupos nas organizações. A empresa no contexto da sociedade. Sociologia aplicada à Administração. Sociologia Econômica. O indivíduo e a organização. Poder e autoridade nas organizações. Mudança Social e Organizacional. Novas formas de gestão do trabalho. Cultura das organizações. Ideologia. Lar e família. O trabalho. O casamento. A religião. O esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Sociologia aplicada à administração**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, C. A. P. **Sociologia aplicada à administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.

VILA NOVA, S. **Introdução à sociologia**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, D. **Manual de sociologia**: Dos clássicos à sociedade da informação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IANNI, O. **A sociedade global**. 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. 11 ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

MARX, K.; ENGELS, F. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega, 198-.

5º. Período

DISCIPLINA	Administração Financeira e Orçamentária
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Objetivo e função da administração financeira. O ambiente operacional da empresa – Social, ambiental e ética. Planejamento financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Risco e Retorno. Teorias, conceitos, técnicas e práticas utilizadas nas atividades do administrador financeiro. A compreensão do meio ambiente empresarial. O processo de decisões e os objetivos da empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração financeira**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Harbra, 2009.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. **Fundamentos de administração financeira**. 9 ed. São Paulo: Bookman, 2013.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira**: Corporate finance. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira**: Teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

FINNEY, R. G. **Como elaborar e administrar orçamentos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à administração financeira**: Textos e exercícios. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

PADOVEZE, C. L. **Planejamento orçamentário**: Texto e exercícios. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

DISCIPLINA	Administração da Produção
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Desenvolver no aluno uma visão do trabalho na produção de bens de consumo, capital e serviços. Mostrar ao aluno que a atividade de produzir não é um ato isolado, necessitando ser desenvolvida de forma interativa com os outros setores da empresa. Para tanto, é necessário aplicar os conceitos do trabalho em grupo, a capacidade de tomar decisões tendo como base prioridades. Oferecer aos alunos instrumentos que os capacitem planejar, organizar e controlar as operações do piso de fábrica conforme os modelos atuais. Mostrar instrumentos que auxiliam a racionalização do produto, do material, do espaço e do processo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2006.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva**. 10 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 2004.

STEVENSON, W. J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DISCIPLINA	Administração de Vendas
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Evolução conceitual de Vendas e Marketing. Conhecimentos, habilidades e atitudes do vendedor profissional, com atitudes éticas e cristãs. Ética nas vendas. Técnicas de venda. Administração da força e vendas. Estrutura, tamanho, sistemas de remuneração, potencial de mercado. Análise do ambiente interno e externo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

THOMÉ E CASTRO, L.; NEVES, M. F. **Administração de vendas**: Planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2014.

GUERRA, P. **Administração de vendas**: O passo a passo para a gerência. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREL, O. C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: LTC, 2009.

MARTINS, C. A.; SCHVARTZER, A.; RIBEIRO, P. H. A. C. **Técnicas de vendas**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**: Conceitos, exercícios, casos práticos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSENBLOOM, B. **Canais de marketing**: Uma visão gerencial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DISCIPLINA	Pesquisa Operacional
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Origens e Fundamentos da Pesquisa Operacional. Modelos de Programação Linear. PERT. Simulação. Modelos de Estoques. Grafos. Programação Dinâmica. Programação Linear Inteira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V. **Pesquisa operacional**: Programação linear; Simulação. São Paulo: Atlas, 2010.

TAHA, H. A. **Pesquisa operacional**. 8 ed. São paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, E. L. **Introdução à pesquisa operacional**: Métodos e modelos para análise de decisões. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II / ERP. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FLEMMING, D. M. **Cálculo A**: Funções, limites, derivação e integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**: Volume 1. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 2. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 3. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

GUIDORIZZI, H L. **Um curso de cálculo**: Volume 4. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 9 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

DISCIPLINA	Planejamento Estratégico
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A disciplina enfoca a importância de ter uma visão abrangente que vai desde a fixação de prioridades pela direção da organização quanto ao atendimento das necessidades dos clientes até a integração das ações das pessoas que atuam nos níveis operacionais. A sua abordagem é a de procurar aplicar os conceitos teóricos apresentados nesta e em outras disciplinas a uma situação real empresarial. A disciplina utiliza conhecimentos adquiridos anteriormente sobre as disciplinas de Teoria Básica, Contemporânea e Geral da Administração, Fundamentos de Marketing, Estratégias de Produto e Distribuição, Estratégias de Comunicação e Preço, Estratégias de Recursos Humanos, Comportamento do Consumidor e Gestão Financeira. Aliado ao conteúdo da disciplina, focar-se-á a temática empreendedorismo e pensamento crítico no intuito de estabelecer a autonomia intelectual e a identificação de oportunidades por parte dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUCKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo, Pioneira, 2007.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: Competitividade e globalização**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. 31 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. et al. **Administração estratégica: Conceitos**. São Paulo: Atlas, 2011.

CERTO, S. C; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C. Et al. **Administração estratégica: Planejamento e implantação da estratégia**. 2 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

MAGALHÃES, M. F. **Excelência competitiva: Planejamento estratégico de terceira geração**. São Paulo: LTC, 2013.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. 16 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	Projeto em Administração II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Liderança. Empreendedorismo. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 4 ed. São Paulo: Campus, 2012.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thonsom Learning, 2002.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8 ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2000.

HUNTER, J. C. **O monge e o executivo: Uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. 2 ed. São Paulo, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

6º. Período

DISCIPLINA	Administração de Cooperativas e 3º. Setor
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Composto Social das Organizações Associativas. Cooperativismo e Cooperativas. Associações de Classes Empresariais. ONG'S. OCIP'S. Fundações. Movimentos Sociais Público e Privado. Terceiro Setor. O Papel e Gestão de Organizações Não-Governamentais no Mundo Contemporâneo. Reforma do Estado. Reordenamento Institucional. Descentralização e Democracia do Processo Decisório nas Organizações. Estratégia da Administração Participativa, Cooperativista. Participação e Desempenho Cooperativo na Empresa. Formação e Evolução das Alianças Cooperativistas da Empresa. Cooperativismo entre as Pequenas e Médias Empresas. O Efeito do Cooperativismo na Administração das Empresas. Associativismo: Conceito - Aplicabilidade ao Mercado. Prestação de Serviços: Conceito, Importância da Qualidade na Prestação de Serviços, Nichos de Mercados Ainda Não Preenchidos – Futuro da Prestação de Serviços no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUCKER, P. F. **Administração de organizações sem fins lucrativos**: Princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 2006.

SOUSA, P. S. B. **Eficácia no terceiro setor**: 40 anos da ação comunitária: Sistema de avaliação de impactos sociais. 2 ed. São Paulo: Saint Paul, 2009.

TACHIZAWA, T. **Organizações não governamentais e terceiro setor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas**: Uma abordagem prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALBUQUERQUE, A. C. C. **Terceiro setor**: História e gestão de organizações. 2 ed. São Paulo: Summus, 2006.

PRUDENTE, H A. **Bandeiras, comidas & folias**: A Festa do Divino Espírito Santo e a festa do pinhão em Cunha. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2011.

RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo?**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

QUEIROZ, C. A. R. S. Manual da sociedade cooperativa de serviços e trabalho. São Paulo: STS, 1996.

DISCIPLINA	Administração de Materiais
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Sistema de administração de materiais. Conceitos de gestão de estoques. Sistemas de planejamento e controle de estoque por revisão contínua e por revisão periódica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: Princípios, conceitos e gestão. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: Uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DORNIER, P-P.; ERNST, R.; FENDER, M. Et al. **Logística e operações globais**: Texto e casos. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas diretrizes**: (Hoshin Kanri). Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

SIMCHI-LEVI, D. **Cadeia de suprimento**: Projeto e gestão. 3 ed. São Paulo: Bookman, 2010.

VIANA, J. J. **Administração de materiais**: Um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	Administração e Desenvolvimento Social
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Embasados em conhecimento teórico, que os alunos possam fazer o uso das ferramentas de administração e desenvolvimento social, que no mercado corporativo e global buscam a gestão ética e transparente que beneficie a sociedade e as corporações nas decisões tomadas pelas empresas, levando em consideração a economia, educação, meio ambiente,

saúde, transporte, moradia, atividades locais e governo. Levar o aluno a conhecer ações que otimizam ou criam programas sociais, trazendo benefício mútuo entre a empresa e a comunidade, melhorando a qualidade de vida dos funcionários, quanto da sua atuação da empresa e da própria população.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, R. C. **O desenvolvimento social do Brasil**: Balanço dos anos 1900-2010 e agenda para o futuro. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

IOSCHPE, E. B. (Org). **3º Setor**: Desenvolvimento social sustentado. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

ROMÃO NETTO, J. V.; BERNARDES, M. A. **Trabalho, economia solidária e desenvolvimento social**: O caso da Rede de Economia Solidária na Comunidade do Montanhão em SBC/SP. São Bernardo do campo: UMESP, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, A. C. C. **Terceiro setor**: História e gestão de organizações. 2 ed. São Paulo: Summus, 2006.

COSTA, A. T. **Administração de entidades sem fins lucrativos**. São Paulo: Nobel, 1992.

ADDOR, F.; LIANZA, S. **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

KLIKSBERG, B. **Repensando o Estado para o desenvolvimento social**: Superando dogmas e convencionalismos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DIAS, R. **Gestão Ambiental**: Responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA	Gestão de Projeto de Responsabilidade Social
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Projetos de Responsabilidade Social. As Organizações Associativas. Cooperativismo e Cooperativas; Associações de Classes Empresariais; ONG'S.; OCIP'S.; Fundações. Movimentos Sociais Público e Privado; Terceiro Setor. Ambiente e Responsabilidade Social. O Papel e Gestão de Organizações Não-Governamentais no Mundo Contemporâneo. Reforma do Estado. Gestão da Qualidade e melhoria de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8 ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V. Et al. **Gestão da qualidade**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TACHIZAWA, T. **Organizações não governamentais e terceiro setor: Criação de ONGs e estratégias de atuação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: A era da informação: Economia, sociedade e cultura: Volume 1**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços: Conceitos, exercícios, casos práticos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. São Paulo: Sextante, 2003.

PRUDENTE, H A. **Bandeiras, comidas & folias: A Festa do Divino Espírito Santo e a festa do pinhão em Cunha**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2011.

TOLEDO, F. S. **Outros caminhos: Vale do Paraíba do regional ao internacional, do global ao local**. São Paulo: Salesiana, 2001.

DISCIPLINA	Princípios de Administração Cristã
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Os princípios da administração bíblica: Abraão, José, Moisés, Davi, Salomão, Neemias. Princípios de organização e administração no Pentateuco. Princípios cristãos para a administração no Novo Testamento (Sermão da Montanha). Qualidade total e as relações com os princípios cristãos de vida (dignidade humana, família, política, meio ambiente). Religião e negócios. A espiritualidade na empresa: uma visão crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINER, B. **Os métodos de administração de Jesus**. São Paulo: Nexo, 1997.

SAMPEL, E. L. **A responsabilidade cristã na administração pública: Uma abordagem à luz do direito canônico**. São Paulo: Paulus, 2011.

RAHM, H. J. **Treinamento de liderança cristã: Mini-TLC, TLC e amor exigente**. São Paulo: Loyola, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, J. F. **Ética, cidadania e trabalho: Reflexões e atividades para uma prática efetiva**. São Paulo: Copidart, 2002.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?: Elementos de antropologia filosófica**. 13 ed. São Paulo: Paulus, 2008.

WHITE, E. G. **O maior discurso de Cristo: Reflexões sobre o Sermão da Montanha**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

WHITE. E. G. **Profetas e reis**. 8 ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

WHITE. E. G. **Patriarcas e profetas**. 16 ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

DISCIPLINA	Projeto em Administração III
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Projetos de Responsabilidade Social. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?:** Guia para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica:** Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2000.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede:** A era da informação: Economia, sociedade e cultura: Volume 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. 2 ed. São Paulo, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica:** Para alunos de graduação e pós-graduação. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

TOLEDO, F. S. **Outros caminhos:** Vale do Paraíba do regional ao internacional, do global ao local. São Paulo: Salesiana, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

7º. Período

DISCIPLINA	Administração de Marketing I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Processo, modelos, técnicas e preparação para o planejamento de marketing. Informações. Diagnóstico e análise das situações. Objetivos, metas, táticas e plano de ação. Produção, venda e canais de distribuição física. Orçamento e demonstrativos gerenciais. Documento de apresentação. Será analisada a base de implementação do plano, nos subsistemas de informação interna e estratégica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing**: Para micro e pequena empresa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SOUZA, F. A. M. **Os 50 mandamentos do marketing**. São Paulo: Brooks, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSIO, V. **Plano de marketing**: Passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.

AMBROSIO, V. **Plano de marketing**: Um roteiro para a ação. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2007.

FERREL, O C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: LTC, 2009.

KOTLER, P. **Marketing essencial**: Conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2009.

DISCIPLINA	Análise de Demonstrações Financeiras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Habilitar o aluno para utilização das principais ferramentas e técnicas de análise das demonstrações contábeis, para tomada de decisões. Enfoque da disciplina: Conhecimento do ambiente no qual se insere o negócio para a análise das demonstrações financeiras por meio dos mecanismos existentes, mostrando que os índices têm importâncias diferentes entre os diferentes setores e segmentos de negócios. Abordagem do conteúdo: Aplicação prática das principais ferramentas e técnicas de análise, estimulando a visão crítica e a exposição de ideias. Conhecimentos de outras disciplinas: Conhecimentos de Contabilidade Introdutória e Intermediária e noções sobre ambiente de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: Um enfoque econômico-financeiro. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

AZEVEDO, M. C. **Estrutura e análise das demonstrações financeiras**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2013.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: Abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis**: Estrutura, análise e interpretação. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA	Fundamentos de Estratégia Competitiva
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento e a construção de estratégias competitivas bem como seu conjunto de planos, políticas, programas e ações a serem desenvolvidas dentro de uma empresa ou unidade de negócios para ampliar ou manter, de modo sustentável, suas vantagens competitivas frente aos concorrentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTO, S. C; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C. Et al. **Administração estratégica**: Planejamento e implantação da estratégia. 2 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: Competitividade e globalização. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. et al. **Administração estratégica**: Conceitos. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VALÉRIO NETTO, A. **Estratégias competitivas para pequenas e médias empresas de tecnologia**. São Paulo: Qualitymark, 2008.

CARVALHO, M. M.; LAURINDO, F. J. B. **Estratégia competitiva**: dos conceitos à implementação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: Estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 16 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTER, D. P. R. **Planejamento estratégico:** Conceitos, metodologia e práticas. 31 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA	Gestão de Operações
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Produção de bens e administração de serviços como uma função inseparável da função produção, mantendo, assim, a visão integrada entre ambas. Diferentes visões de estratégias e de teorias de organização. A disciplina enfoca como eixo básico: a) introdução de conceitos novos e relevantes na gestão de operações; b) reconhecimento de que a operação em qualquer organização envolve indivíduos e que o seu papel está mudando, tal como as próprias organizações e; c) a demonstração de como a gestão de operações precisa estar integralmente relacionada e alinhada com as outras áreas funcionais da organização, e que muitas das ferramentas de gestão de operações estão sendo aplicadas nessas outras áreas funcionais, tais como marketing, engenharia de produtos e finanças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações:** Manufatura e serviços: Uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações:** Bens e serviços. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. **Administração da produção para a vantagem competitiva.** 10 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, programação e controle da produção:** MRP II / ERP. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MEREDITH, J. R.; SHAFER, S. M. **Administração da produção para MBAs.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

STEVENSON, W. J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DISCIPLINA	Gestão da Qualidade
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Gestão da Qualidade e melhoria de processos: enfoca os conceitos de qualidade total. Analisa as dimensões da qualidade a partir da origem do pensamento sobre Total Quality Control. Retrata o sistema de Gestão da Qualidade focado em melhoria de processos, através das diversas ferramentas da Qualidade e ferramentas de Análise de Melhoria de Processo em aplicações conceituais e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8 ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V. Et al. **Gestão da qualidade**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**: Uma abordagem gerencial. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V. F. **TQC**: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 8 ed. Minas Gerais: Indg Tecnologia e Serviços, 2004.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas diretrizes**: (Hoshin kanri). Minas Gerais: Indg Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**: Conceitos, exercícios, casos práticos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: Estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: Teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	Técnicas de Negociação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Conceitos e princípios de negociação. Habilidades do negociador. Estratégias de negociação. A ética da negociação. O processo de negociação. Resultados da negociação. Negociações em mercados nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, R. O. B.; ALYRIO, R. D.; MACEDO, M. ^a S. **Princípios de negociação: Ferramentas e gestão.** 2 ed. São Paulo: Atlas 2008.

MELLO, J. C. M. F. **Negociação baseada em estratégia.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PESSOA, C. **Negociação aplicada.** São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZERMAN, M. H.; NEALE, M. A. **Negociando racionalmente.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão.** 16 ed. São Paulo: Ática, 2007.

DIMITRIUS, J-E.; MAZARELLA, M. **Decifrar pessoas: Como entender e prever o comportamento humano.** 2 ed. São Paulo: Alegro, 2009.

MARTINELLI, D. P. **Negociação empresarial: Enfoque sistêmico e visão estratégica.** São Paulo: Manole, 2002.

SÁ, A. L. **Ética profissional.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

A ciência. A produção do conhecimento. A pesquisa científica: elaboração e desenvolvimento do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Thonsom Learning, 2002.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica: Para alunos de graduação e pós-graduação.** 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: Filosofia e prática da pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa: Caminhos da ciência e tecnologia.** São Paulo: Ática, 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

VANOYE, F. **Usos da linguagem**: Problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

8º. Período

DISCIPLINA	Administração de Marketing II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Será analisada na organização do subsistema de inteligência interna de marketing como fator de vantagem competitiva. Serão abordadas as modalidades de marketing nos setores de serviços, industrial, varejo, instituições sem fim lucrativo, profissionais liberais, esportivos. Análise dos incentivos. Novas tendências de comercialização. A influência da organização e sua relação com o composto de marketing – transformando a visão teórica em prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSIO, V. **Plano de marketing**: Um roteiro para a ação. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2007.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SOUZA, F. A. M. **Os 50 mandamentos do marketing**. São Paulo: Brooks, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSIO, V. **Plano de marketing**: Passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.

FERREL, O C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: LTC, 2009.

KOTLER, P. **Marketing essencial**: Conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2009.

DISCIPLINA	Administração de Sistema de Informação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Esta disciplina contempla o aprendizado da natureza da informação dentro da organização e sua estrutura para que os sistemas automatizados possam atender às reais necessidades do meio, como ferramenta para manipulação de conhecimento especializado dentro da empresa, estratégico para o seu sucesso operacional e administrativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação: Uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

PLANTULLO, V. L. **Sistemas de informação: Fundamentos: Do sistema de informações gerenciais – SIG ao Planejamento de recursos empresariais - ERP**. Curitiba: Juruá, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGHI, C.; SHITSUKA, R. **Sistemas de informação: Um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.

CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. **Segurança em informática e de informações**. 3 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA	Gestão de Produtos e Serviços
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Importância Econômica e Social dos Serviços. Definições e Conceitos. Serviços Entendidos pelas Escolas de Operações, Marketing e Qualidade. As Características de Serviços e Suas Implicações Gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços: Lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2008.

JOHNSTON, R.; CLARK, G. **Administração de operações de serviços**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C. Et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia de informação . 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GIANESI, I. G. N.; CORREA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: Operações para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2013.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

STEVENSON, W. J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA	Relações Internacionais
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

O curso tem o objetivo de familiarizar o aluno com os principais conceitos empregados no estudo das relações internacionais. A ênfase especial será dada à compreensão do ponto de vista histórico, da noção do meio internacional e sua evolução até assumir as características atuais. Com esse objetivo, serão estudadas as principais forças e agentes que dele têm participado, bem como o processo por meio do qual os padrões predominantes na política internacional no mundo contemporâneo foram se configurando. Por fim, o curso irá apresentar os principais termos empregados no estudo das relações internacionais, as principais correntes teóricas, a formação de alianças, a cooperação e outros fenômenos característicos do meio internacional, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o princípio da autodeterminação dos povos, assim como a África e suas contribuições e influências no contexto mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, P. R. **O estudo das relações internacionais do Brasil**: Um diálogo entre a diplomacia e a academia. Brasília: LGE, 2006.

NOGUEIRA J. P. **Teorias das relações internacionais**: Correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ALMEIDA, Paulo Roberto De. **Relações internacionais e política externa no Brasil**: A diplomacia brasileira no contexto da globalização. São Paulo: LTC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADDA, J. **As origens da globalização da economia**. São Paulo: Manole, 2004.

RODRIGUES, G. M. A. **O que são relações internacionais**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SADER, E. **A vingança da história**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2007.

SEITENFUS, R. A. S. **Relações internacionais**. Barueri: Manole, 2004.

TOLEDO, F. S. **Outros caminhos: Vale do Paraíba do regional ao internacional, do global ao local**. São Paulo: Salesiana, 2001.

DISCIPLINA	Tópicos Especiais em Administração II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Assuntos a serem levantados anualmente de acordo com os modelos atuais de gestão e contexto regional e que forneçam aprofundamento necessário à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, R. **Gestão da mudança: Caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCISCO, Geraldo. **Tópicos essenciais em administração**. São Paulo: Alínea, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **A moderna administração integrada: Abordagem estruturada, simples e de baixo custo**. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERTO, S. C; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C. Et al. **Administração estratégica: Planejamento e implantação da estratégia**. 2 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

DRUCKER, P. F. **Administrando para o futuro: Os anos 90 e a virada do século**. São Paulo: Thomson, 2003.

FERREIRA, V. C. P.; CARDOSO, A. S. R. ; CORREA, C. J. et al. **Modelos de Gestão**. 3 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2013.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. 16 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

A pesquisa científica: o desenvolvimento, a organização e análise dos dados. Elaboração e apresentação dos relatórios dos trabalhos de conclusão do curso. A difusão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2002.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**: Caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Ortografia**: Novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA	LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**: Recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: MEC/SEEP, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf>.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue, volume 1: Sinais de A a H**: Novo Deit-Libras, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue, volume 2: Sinais de I a Z**: Novo Deit-Libras, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009.

FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, M. C. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>>.

SKLIAR, C. (Org.). **A surdez**: Um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

DICIONÁRIO da Língua Brasileira de Sinais. Presidência da República. Secretaria Especial de Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional de Deficiência – CORDE. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

IV. DO CORPO SOCIAL

IV.1 - CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério, contratados pela CLT e, eventualmente, de professores visitantes e colaboradores.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por 38 (trinta e oito) professores. Desse total, 5 (cinco) possuem regime de trabalho integral, 08 (oito) professores possuem regime de trabalho parcial e 25 (vinte e cinco) são horistas. 87% (oitenta e sete por cento) do corpo docente apresentam titulação de Doutorado ou Mestrado e 13% apresentam Especialização. A tabela 2 mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela - Corpo Docente da Faculdade Canção Nova
(por titulação e regime de trabalho)

Regime	Quantidade	Titulação		
		D	M	E
Integral	05	-	04	01
Parcial	08	03	05	-
Horista	25	09	12	04
TOTAL	38	12	21	05

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

1. Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;

2. Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
3. Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
4. Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
5. Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
6. Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
7. Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
8. Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
9. Entregar à Secretaria Geral os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
10. Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
11. Elaborar e sugerir atividades complementares, visando ao incremento da formação oferecida;
12. Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova;
13. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral cristã católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo

- Atualização cultural e profissional;
- Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;

- Disposição para integração à cultura institucional;
- Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal

- Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões da pessoa humana;
- Participação corresponsável;
- Habilidade para o trabalho em equipe;
- Capacidade empreendedora;
- Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- Ter experiência de dois anos no Magistério Superior, ou
- Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Ensino Superior.

IV.1.1 – Qualificação do Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova conta com bolsa de estudo integral, incluindo matrícula, para capacitação, propiciando ao docente frequentar cursos de graduação e de pós-graduação existentes e administrados pela Mantenedora, conforme estabelece Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Apresenta-se, a seguir, os princípios para capacitação docente da Faculdade Canção Nova:

Capacitação Acadêmica

- Apoio na formação de mestres e doutores;
- Apoio para participação em eventos científicos;
- Apoio no intercâmbio de docentes entre instituições;
- Apoio para reprodução de dissertações, teses e publicações científicas.

Capacitação institucional

- Apoio para participação em cursos de atualização de disciplinas;
- Apoio para participação em eventos pedagógicos;
- Apoio para participação em cursos técnico-instrumentais.

Os princípios arrolados anteriormente têm a finalidade de: melhorar a titulação e o desempenho profissional, de manter a estabilidade e a integração do quadro de professores, de incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático e de incentivar a

participação em eventos acadêmicos. A explicitação destes princípios está presente no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior. Os princípios arrolados anteriormente têm a finalidade de: melhorar a titulação e o desempenho profissional, de manter a estabilidade e a integração do quadro de professores, de incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático e de incentivar a participação em eventos acadêmicos. A explicitação destes princípios está presente no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior.

IV.1.2 – Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do Curso de Administração, Bacharelado, está formado por **22 (vinte e dois)** professores. Dentre este universo **77% (setenta e sete por cento)** possuem titulação máxima em programas reconhecidos de Mestrado ou Doutorado. Aproximadamente **50% (cinquenta por cento)** do corpo docente é composto por professores em regime de trabalho integral ou parcial, representando metade do quadro. A tabela a seguir representa o quadro de professores com titulação, regime de trabalho e respectiva área de formação.

Tabela 4 – Corpo Docente do Curso de Administração, Bacharelado:
Titulação, regime de trabalho e área de formação

Docente	Titulação	Regime	Área de Formação
André Alves Prado	Especialização	Horista	Especialização em Engenharia da Qualidade Graduação em Administração de Empresas
Anna Aryel Amaro da Silva	Especialização	Parcial	Especialização em Educação Inclusiva Especialização em Libras Especialização em Língua Inglesa Graduação em Filosofia
Benedita Hirene de França Heringer	Doutorado	Horista	Doutorado em Administração Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional Graduação em Administração de Empresas Graduação em Secretariado Executivo

Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Especialização	Integral	MBA em Administração de Marketing Graduação em Ciências Econômicas
Denis Duarte	Mestrado	Integral	Mestrado em Ciências da Religião Especialização em Bíblia Graduação em Letras
Élcio Henrique dos Santos	Mestrado	Horista	Mestrado em Administração Especialização em Gestão de Recursos Humanos Graduação em Filosofia
Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Especialização	Parcial	Especialização em Psicologia do Trânsito Especialização em MBA em Gestão de Pessoas Especialização em Gestão de Recursos Humanos Graduação em Administração Graduação em Psicologia
Fábio Antonio Ferreira	Especialização	Horista	Especialização em MBA em Tecnologia da Informação Graduação em Licenciatura em Computação
Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Parcial	Doutorado em Ciências da Comunicação Mestrado em Ciências da Comunicação Graduação em Geografia (bacharelado e licenciatura) Graduação em Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV
Jackie Cardoso Sodero Toledo	Mestrado	Horista	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional Especialização em Direito Graduação em Direito

Juliana Albuquerque Freire Melo	Mestrado	Horista	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional MBA em Gestão de Pessoas Graduação em Psicologia
Karla Alves Magalhães de Oliveira	Doutorado	Parcial	Pós-Doutorado em Zootecnia Doutorado em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Graduação em Zootecnia
Lino Rampazzo	Doutorado	Parcial	Pós-Doutorado em Democracia e Direitos Humanos Doutorado em Teologia Mestrado em Teologia Graduação em Filosofia Graduação em Teologia
Lúcio José Rangel	Especialização	Parcial	Especialização em Direito Processual Civil Graduação em Direito
Marcílio Farias da Silva	Mestrado	Horista	Mestrado em Educação Matemática Especialização em Educomunicação Especialização em Matemática Aplicada à Educação Matemática Graduação em Pedagogia Graduação em Matemática
Marco Antonio Papp	Mestrado	Horista	Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia
Mary Mitsue Yokosawa	Doutorado	Horista	Doutorado em Físico-Química Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais Graduação em Engenharia Química
Norio Ishisaki	Mestrado	Horista	Mestrado em Administração Especialização em Administração de Produção e

			Materiais Graduação em Ciências Econômicas
Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Mestrado	Horista	Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem Graduação em Letras
Rodolfo Anderson Bueno de Aquino (Coordenador)	Mestrado	Parcial	Mestrado em Direito Especialização em Direito Empresarial Especialização em Gestão de Recursos Humanos Graduação em Direito Graduação em Filosofia Graduação em Pedagogia
Rodrigo Souza Sardinha	Mestrado	Horista	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional Graduação em Administração de Empresas
Wagner Ferreira da Silva	Doutorado	Horista	Doutorado em Teologia Moral Mestrado em Teologia Moral Especialização em Bioética Graduação em Teologia Graduação em Filosofia

IV.2 – Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados às áreas de serviço de laboratórios e biblioteca, secretaria, tesouraria, recepção, direção geral e acadêmica e departamento de pessoal. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado.

São considerados atividades do pessoal técnico-administrativo:

- As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da extensão pelo corpo docente.

Segue abaixo relação de colaboradores por setor técnico-administrativo:

- Diretor Geral: 01
- Vice-Diretor: 01
- Diretor Acadêmico: 01
- Diretor Administrativo-Financeiro: 01
- Procurador Institucional (PI): 01
- Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA): 01
- Ouvidor: 01
- Coordenador de Curso de Graduação: 05
- Coordenador de Estágio, Atividades Complementares e de Projetos de Responsabilidade Social (CEACRE): 01
- Coordenador do Núcleo de Estágio: 01
- Coordenador do Núcleo de Extensão: 01
- Coordenador de Ensino à Distância (EAD): 01
- Coordenador de Pós-graduação: 01
- Orientadora educacional: 01
- Assessor Acadêmico: 01
- Assistente de Coordenação: 02
- Secretário Geral: 01
- Assistente de Secretaria: 01
- Assistente Administrativo: 03

IV.3 – CORPO DISCENTE

O corpo discente é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

IV.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

- a) Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
- b) Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
- c) Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
- d) Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
- e) Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
- f) Divulgação de ofertas de estágio;
- g) Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
- h) Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
- i) Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes:

- Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Geral;
- Centros de Estudos: constituídos por alunos de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Acadêmica.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

V. DA INFRA ESTRUTURA

V.1. Salas de Aula

O Curso de Administração, bacharelado da Faculdade Canção Nova dispõe de 4 salas de aula distribuídas nos seguintes espaços:

Espaço Arcanjos – (2 Salas) (60,39m²) 50 lugares, mesa para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110v, projetor multimídia, caixas de som e roteador Wifi.

Espaço Mãe e Mestra – (2 salas) (72,66 m²) 55 lugares, quadro branco, mesa para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110 v, projetor multimídia, caixas de som, computador e roteador Wifi.

V.2 Sala dos Professores e Sala de Atendimento ao Discente

A Sala de Professores do Curso de Administração, Bacharelado, está devidamente instalada e se encontra em ambiente de aproximadamente 53m² (cinquenta e três metros quadrados) propício para o convívio dos professores antes e após início das jornadas de trabalho e também durante os intervalos de aula, que vigoram diariamente, de segunda a sexta, das 20h00 às 20h20. A Sala de Professores contém em sua estrutura sofás, cadeiras, mesas, armários individuais com cadeado, limpeza apropriada, proximidade aos banheiros exclusivos dos docentes e computadores com acesso à internet, satisfazendo as necessidades do corpo docente. O ambiente é ventilado e possui boa iluminação natural e elétrica. As mesas são servidas com café e alimentos para os intervalos de aula proporcionando convívio e bom ambiente para descanso físico e mental dos docentes. Os professores também utilizam espaço disponibilizado na Sala de Reunião contendo 51m² (cinquenta e um metros quadrados) de área que possui os seguintes recursos: mesa, cadeiras ergométricas e ventiladores, sendo amplamente ventilada e iluminada com iluminação natural e elétrica.

V.3 Sala de Coordenação

O coordenador do curso de Administração, bacharelado, Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino, juntamente com os coordenadores dos cursos de Jornalismo, bacharelado, Filosofia, licenciatura, e Comunicação Social-Rádio e TV, bacharelado possuem uma sala ampla de 46m², e conta com espaços individualizados com mesas, computadores, cadeiras e acesso à *internet* para atendimento de Docentes e Discentes. Contém, ainda, ramais compartilhados, arquivos e armários.

O espaço de trabalho da Coordenação do Curso de Administração, bacharelado possui sala própria (6,61m²) com gabinete individual reservado para uso do Coordenador

contendo mesa, cadeira acolchoada e ergométrica, computador, acesso à internet, armário, ventilação corrente, climatizador, iluminação natural e elétrica.

Este espaço conta com condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. Possui ainda arquivo próprio para documentação das atividades desenvolvidas. O espaço é de uso exclusivo do Curso de Administração, bacharelado proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

V.4 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição. Está vinculada administrativamente à Diretoria Administrativo-Financeira. O horário de funcionamento é de Segunda a sexta-feira, das 08 h às 21 h30.

Está instalada em 200 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Na parte física houve preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas, como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para as Bibliotecárias e auxiliar de biblioteca. Possui ainda três equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes, mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo. Conta ainda com torre de segurança para evitar furto de livros, e armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

O quadro funcional conta com duas bibliotecárias: Daniela Kanno Vieira, Matrícula do CRB 8-8847, como Bibliotecária Responsável, e Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Auxiliar para as atividades técnicas e administrativas. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece três categorias de usuários:

- Regulares: Docentes, alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Instituição e pessoas atuantes na Mantenedora;
- Especiais: Profissionais que prestam serviços científicos à Faculdade sem vínculo empregatício;
- Conveniados: Bibliotecas e instituições similares que mantenham convênio com a Faculdade disciplinado para intercâmbio dos serviços próprios da Biblioteca.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), hemeroteca, DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (open access) na internet como Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- a) Scielo: Scientific Electronic Library Online;
- b) Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal;
- c) LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- d) CLASE: Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades;
- e) REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal;
- f) UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México;
- g) Bases de Dados Brasileiras na Internet, e
- h) PROSSIGA.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA-IFCS-UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC-UFRJ, e
- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC-UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <http://rportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet,
- Catálogo on-line,
- Comutação bibliográfica (COMUT),

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página web;
- Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova é constituído de:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 23 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 15.141 exemplares;
- Livros em Braille: 20 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 25 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 68 títulos;
- Trabalho de conclusão de curso: 125 títulos.

V.5 Laboratórios de Informática

O Curso de Administração, bacharelado tem à sua disposição dois Laboratórios de Informática: Laboratório de Informática do Espaço Domingos Sávio e Laboratório de Informática Espaço Dom Bosco. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

Tabela – Laboratório de Informática Espaço Domingos Sávio: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	51
Computadores	30
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

Tabela – Laboratório de Informática Espaço Dom Bosco: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	37
Computadores	21
Mesas para computador	25
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

V. 6 Ferramentas de Tecnologia da Informação

A seguir serão descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- **Blog**

A ferramenta blog é utilizada para a publicação e divulgação dos trabalhos interdisciplinares. A utilização também é concentrada na produção de materiais para a criação de um histórico de produção de conteúdo.

- **EAD**

A ferramenta de ensino a distância EAD está disponibilizada pelo software Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Tem como objetivo apoiar a aprendizagem através de um sistema virtual voltado para a aprendizagem colaborativa.

Permite, de maneira simplificada, a um discente ou a um professor, integrar-se estudando ou lecionando em um curso on-line à sua escolha. Com este sistema o aluno pode receber conteúdos de aulas adicionais e também de cursos disponibilizados pela Instituição. Tendo o acesso a esta ferramenta o aluno tem a possibilidade de participar de fóruns, chat interativo, lições e materiais complementares, tendo sempre como objetivo a construção de um ambiente de aprendizagem e colaboração.

- **Fórum**

A ferramenta de fórum já está inserida no ensino à distância, disponibilizada pela ferramenta Moodle. Está sendo utilizada para debates sobre temas pertinentes às disciplinas dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade.

- **Portal Corporativo**

Ferramenta que possibilita acesso de professores, alunos, e membros da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, integrando vários setores da Instituição ao discente.

- **Redes Sociais**

A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e também para propagação de informações sobre a IES.

- **WiKi**

Tendo em consideração a grande quantidade de informação tratada atualmente, disponibiliza-se a ferramenta wiki como uma base para ampliação do conhecimento. Através desta ferramenta o aluno pode colaborar e compartilhar o conhecimento com os professores. Esta ferramenta está disponível também para ensino à distância, sendo disponibilizada através da ferramenta Moodle.

V.7 Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais pertencentes a este espaço. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo.

Auditório São Paulo: Recursos Materiais

Recurso de Vídeo

2 Switchers de Vídeo (estrutura fixa na Central Técnica da TV que se comunica com o Auditório).

5 Câmeras LDK-4000 Grass Valley (deslocado até o Auditório quando necessário, não fica fixo lá).

5 tripés DV 8SB Sachtler (deslocado até o Auditório quando necessário, não fica fixo lá).

1 TV LG (para retorno)

91

1 TV Gradiente (para retorno)

1 Monitor de Plasma 42" (para interatividade no programa).

Recurso de Iluminação

12 Fresnel de 2000 watts

3 Fresnel de 1000 watts

33 par 64

1 Setlight 1000 watts

1 Elypsoidal

1 Console de iluminação CX12

5 Dimmers Box Lite Putter 12 canais modulares Saída 20 amper

Recursos de Áudio

MICROFONES SEM FIO

1 Distribuidor de Antenas(Shure UA845) 470-952 MHZ

1 Receptor UR4D (Shure) L3 638-698

1 Receptor UR4D (Shure) J5 578-638

2 Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638-698

2 Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578-638

2 Body Pack (Transmissor Shure) L3 638-698

MICROFONES

1 Microfone Beta 52 (Shure)

4 Microfone Sm 57 (Shure)

3 Microfones Sm 58 (Shure)

2 Microfone Sm 81 (Shure)

4 Microfones Beta 98 (Shure)

2 Microfone C 3000 (AKG)

3 Microfone C 535 EB (AKG)

PA Meyer Sound compatível ao local

Side Fill UPA – 1P

CABOS

6 Cabos de Via de 5 Metros

12 Cabos de Via de 10 Metros

1 Case de Cabos

10 Cabos de áudio de 2 mts XLR/XLR

13 Cabos de áudio de 5 mts XLR/XLR

15 Cabos de áudio de 10 mts XLR/XLR

10 Cabos de áudio de 5 mts P10/P10

10 P10 Fêmea / P10 Macho
4 P10/P10 – 70CM
1 P2 – P10/P10
2 Speakon NC4FC / P10 BASS
9 XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea
10 XLR Fêmea / XLR Macho-Macho
1 XLR Fêmea / P10
3 XLR Fêmea / P2
1 Case de Cabos
2 Cabos de Ac Power Con / Piau
4 Cabos de Ac 5mts Power Con/ Piau
4 Cabos de Ac 10 mts Power Con/ Piau
3 Cabos de Ac 5 Mts Power Con / Stack)
4 Réguas de Ac Power Con / Piau
1 Case de Cabos
4 Multi Pinos de 10 mts
2 Multi Pinos de 20 mts
5 Fan innho
4 Sub Snake
1 Case de Cabos
6 Direct Box (Ativo)
4 Garra LP
1 Case Pedestal
3 Pedestais (Pequeno C/Base)
8 Pedestais (Médio)
6 Pedestais (Grande)
3 La Split
1 Dc Split

- 1 Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)
- 1 FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake, 10, 10x)
- 1 Console (1 mouse, 1 teclado, 2 luminarias)
- 1 Monitor View Sonic
- 10 Monitores Meyer Sound UM-1P
- 1 Bumbo (Yamaha Stage Custom)
- 1 Caixa Gretsch (Catalina, Maple)
- 1 Tom STT610 (Yamaha Stage Custom)
- 1 Tom STT612 (Yamaha Stage Custom)
- 1 Floor STT614 (Yamaha Stage Custom)
- 1 Máquina de Chimbal (Yamaha)
- 1 Suporte da Caixa (Yamaha)
- 2 Suporte dos Tons (Yamaha)
- 1 Estante de Tons (Yamaha)
- 1 Banco Pearl Speed Seat
- 1 Pedal do Bumbo (PDP)
- 1 Case Ferragem

